FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 12 992

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

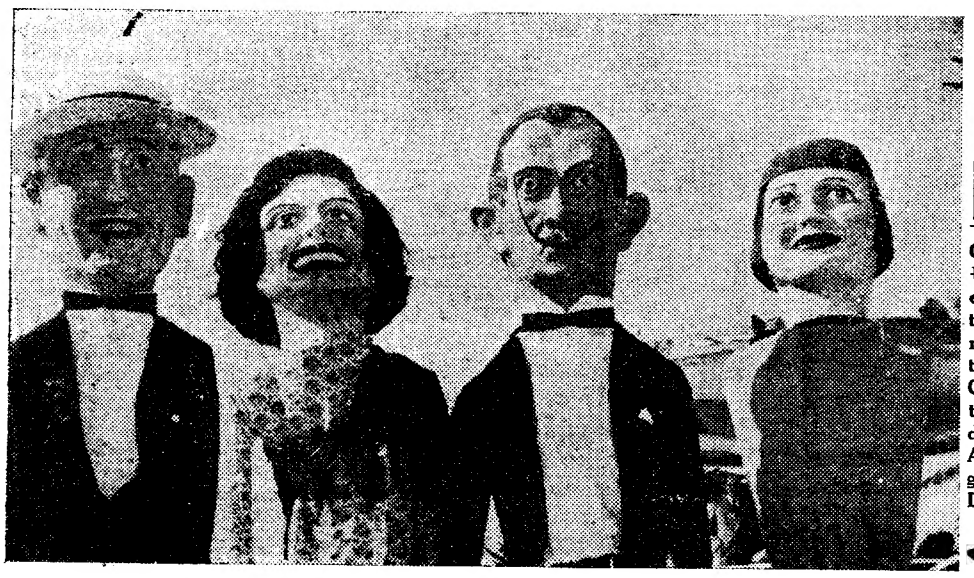
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Quatro celebridades, caricaturadas em pasta de cartão, que desfilam no «corso» do Estoril: Maurice Chevalier (que também aparece de carne e osso), Amália Rodrigues, Salvador Dali e Beatriz Costa

O Sol presidiu hoje aos festejos do Carnaval no Estoril

onde a multidão afluiu

vinda de todos os pontos do País

Apagaram-se as ultimas luzes, calou-se o ultimo acorde. O trono, rosa e branco, de Chevalier, ficou lá em cima, á sombra das palmeiras estilizadas do salão de baile. Melancolicamente, o ultimo do pessoal deitou a ultima olhadela ás folhas transparentes do «hall» — a decoração mais sugestiva do Casino, toda de tons verdes e lilazes — donde pendem pequenos e grotescos «saguins». Depois, as salas caíram em silêncio e em escuridão, cansadas da folia: bebeu-se muito, comeu-se — 3 mil «croquettes» e outras tantas sanduiches e bolos ao lanche, cinco pernas de vitela e outras tantas de porco, fora os cabritos, leitões e perus das «carnes frias», ao jantar — e, sobretudo, dançou-se e brincou-se até cerca das 5 da madrugada, quando o «show» trepidante, original, de classe, dava licença para dançar na pista, pequena para tantos pares.

Enquanto nas salas o Carnaval aquecia, lá em cima, na cozinha e na copa, cerca de cinquenta cozinheiros e seus ajudantes, pasteleiros e copeiros aqueciam, também, com o trabalho, pois, a assistência não só era tanta que esgotara a lotação, como se mostrava resolvida a comer e chorar por mais...

Enfim, o repouso das coisas e pessoas não foi longo. Ás 8 horas, um pequeno pelotão de vinte e uma mulheres de limpeza invadiu as salas do Casino, de vasoura, pá, espanador e aspirador eléctrico. Era preciso remover o lixo, ou seja, os resíduos do baile que, por acaso, para quem os removiam eram os ossos do oficio... De repente, uma montanha de papelinhos e serpentinas encheu as pistas de dança, enquanto lá fora, no parque, outras equipas de homens limpavam as alas por onde passara o corso.

Seis carros grandes, dos que a Camara usa nos serviços de limpeza, carregaram com o triste espólio da primeira noite de Carnaval no Estoril.

Rei morto, porém, rei posto. O corso voltou a circular com a sugestão das maravilhosas evocações e simbolismos, as raparigas figurantes voltaram a cantar e a dançar e, nas bancadas, o publico, em massa mais compacta do que ontem, e, sobretudo, mais á vontade para brincar, aclamou o Rei do

(Continua na 13.ª página)

O estado de saúde do almirante Gago Coutinho mantém-se muito grave

Mantém-se verdadeiramente inquietante o estado de saude do venerando almirante Gago Coutinho, que ontem deu entrada num quarto particular do Hospital da Marinha, onde o conduziram os seus médicos assistentes, srs. capitães-tenentes drs. Galvão Rocha e Mendes Puga, que, cerca das 10 horas da manhã, foram urgentemente chamados á residência do ilustre enfermo.

Depois de ontem, á noite, ter sentido algumas melhoras, o sr. almirante Gago Coutinho teve esta manhã reacções muito ténues, parecendo agravar-se o seu estado. Mas, pouco depois do meio-dia, reagiu favoravelmente aos constantes cuidados daqueles dedicados clínicos, com os quais já trocou algumas palavras.

O glorioso marinheiro sofre de mau funcionamento renal, cardíaco e cerebral. Observa-se-lhe certa tendência para melhorar, mas dada a sua avançada idade, quase 90 anos, e apesar da extraordinária resistência física, posta á prova em diversos momentos dificeis, não é possível, segundo a opinião dos médicos, que o tratam, arriscar qualquer prognóstico.

Embora não sejam permitidas visitas, numerosas pessoas, incluindo figuras de relevo na vida nacional, têm acorrido ao Hospital da Marinha, ou para ali têm telefonado, a fim de se inteirarem do estado de saude do glorioso almirante, entre os quais o ministro da Marinha, que se deslocou pessoalmente.

A maior flor do mundo

DJAKARTA, 8 — Um grupo de fotógrafos partiu de Padang, na Samatra Central, sob escolta militar, para fotografar o que se afirma ser a maior flor do Mundo, que tem cerca de 1,80 metros de comprimento e 90 centímetros de diametro. E' denominada «Amor Phopalus».

Foi descoberta nas regiões montanhosas da Samatra Central, infestadas de rebeldes. — (R.).

O «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

O F. C. do Porto ganhou em Coimbra e o Benfica alcançou em «casa»

o melhor resultado da jornada

Esta tarde efectuaram-se os encontros correspondentes á 20.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

No Estádio da Luz, o Benfica recebeu a valorosa turma do Barreirense. Jogando no seu ambiente e alardeando solidez global, os «encarnados» impuseram-se aos visitantes e ganharam.

O Belenenses, no seu Estádio do Restelo, teve como adversário o Torriense. Este, necessitado de pontos, jogou com muita vontade e conseguiu impor um empate aos «azuis».

O embate Académica-Porto, despertou justificado interesse na cidade do Mondego. De facto, as duas equipas lutaram com vontade, mas a do Porto, mais poderosa e jogando da forma mais aconselhável, superiorizou-se aos estudantes e ganhou.

O Lusitano foi jogar a Guimarães com certa apreensão, dado o excelente comportamento dos Vimaranenses neste campeonato.

O desafio decorreu de forma entusiástica, travando-se renhido despique, que terminou com resultado favorável aos visitados.

A C. U. F. defrontou o Sporting num jogo agradável em que os dois grupos se empenharam com brio. Os cufistas mostraram-se desenvoltos, mas os «leões» não se perturbaram e conseguiram empatar.

Nas Caldas da Rainha os locais ganharam ao Setubal e na Covilhã os «leões» da serra, embora animosos e batalhadores, não puderam evitar a derrota.

O JOGO EM COIMBRA

(Na 1.ª volta: 1-1)

COIMBRA, 8 — (Por linha telefónica directa) — O Estádio Municipal encheu-se completamente de um publico entusiasta entre o qual era numerosa a falange de apoio do F. C. Porto. Os grupos alinharam:

ACADÉMICA — Gomes da Silva; Araujo e Juca; Abreu, Marta e

(Continua na página central)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 6-Barreirense, 0
Belenenses, 1-Torriense, 1
Académica, 0-Porto, 1
Guimarães, 3-Lusitano, 0
Covilhã, 0-Braga, 3
Caldas, 4-Setubal, 1
Cuf, 1-Sporting, 1

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

V. Real, 2-Sanjoanense, 1
Vianense, 8-Portaleg.se, 0
Espinho, 3-Salgueiros, 0
Leixões, 2-Chaves, 1
Boavista, 3-Peniche, 1
G. Vicente, 2-Marin.se, 1
Oliveirense, 5-Tirsense, 0

ZONA SUL

Atlético, 7-Arorios, 1
Oriental, 2-Almada, 1
Juventude, 1-Estoril, 0
Portimon.se 1-Olhanense 0
Farense, 7-Sacavenense, 0
Coruchense, 6-Beja, 2
Serpa, 2-Montijo, 2

O Governo americano mostra-se indignado pelo facto de a Rússia repudiar a prova do ataque ao avião desarmado

WASHINGTON, 8 — A Secretaria do Estado manifestou ontem a sua indignação perante as acusações soviéticas, segundo as quais o registo gravado do ataque de «caças» russos a um avião de transporte americano era «uma farsa».

Aquele departamento governamental fez publicar ontem um comunicado em que se diz, nomeadamente, o seguinte: «E' verdadeiramente chocante que o Governo de Moscovo, aos seus anteriores desmentidos falseados sobre este caso, venha juntar a sua nova recusa em aceitar a autenticidade de uma gravação que o seu embaixador e o adido

(Continua na 11.ª página)

Á saída do Eliseu, depois de ter conferenciado com o general de Gaulle, Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, é saudado pela sentinela da Guarda Republicana, á porta do palácio

Vale a pena arriscar tudo para manter a situação em Berlim — afirmam os Ocidentais

BONN, 8 — Os aliados ocidentais continuam convencidos de que vale a pena arriscar tudo para se manter as actuais posições em Berlim — declarou um informador norte-americano, ao concluir-se a série de conversações do secretário de Estado, Foster Dulles, nesta cidade, onde voltou a reunir-se, esta manhã, com o chanceler Adenauer.

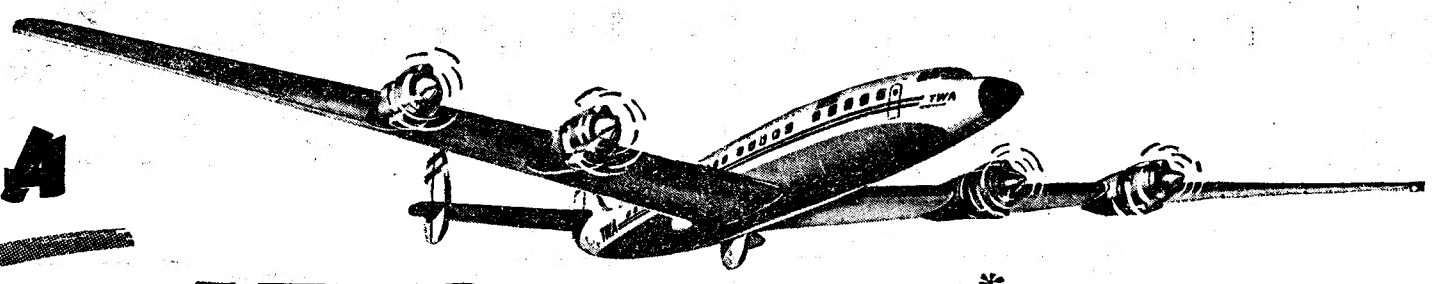
Acrescentou o informador que o chanceler e Foster Dulles chegaram a acordo quanto ás normas das negociações com a Russia: nunca fazer qualquer concessão que não tenha, em troca, uma contrapartida.

Um informador do governo Federal declarou que a conferência ocidental para preparação de uma conferência ao mais alto nível acerca da Alema-

(Continua na 11.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



AGORA VOE NO JETSTREAM* o mundialmente famoso avião da TWA de LISBOA para os ESTADOS UNIDOS

* JETSTREAM é um exclusivo da TWA

PLANO FAMILIAR
Reduções desde 2.893$00 a 8.679$00
Aplicável:
✔ através do Atlântico
✔ entre 15 de Outubro e 31 de Março
✔ em qualquer classe
✔ a esposa e filhos de mais de 12 e menos de 26 anos

PREÇO ESPECIAL PARA EMIGRANTES
Reduções de 30% e 40%
Aplicável:
✔ para América do Norte e Canadá
✔ entre 15 de Outubro e 30 de Junho
✔ em Classe Turística e Económica
✔ 30 Kg. de bagagem grátis

Só a TWA liga Lisboa e Nova-York com 70 das principais cidades da América

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU TWA Lisboa Av. da Liberdade, 258 Telefone 58123

De ontem para hoje

PROGRESSO INDUSTRIAL

TOMOU posse do cargo do Instituto de Investigação Industrial, o eng.º Magalhães Ramalho. O ministro da Economia, ao presidir ao acto, não fez apenas o elogio do empossado, antigo subsecretário do Comércio e Industria, mas uma síntese do que vão ser as funções daquele departamento, criado agora para fomentar o progresso industrial português e a melhoria dos processos e condições de trabalho na industria. O facto de só agora se começar, num país sem tradições neste campo de actividades, confere á missão do Instituto muito maiores responsabilidades, como, aliás, o definiu o próprio empossado, que acrescentou: «No caso concreto do desenvolvimento económico-industrial do País, creio que já não pode haver quaisquer duvidas sobre as questões que se acham postas, nem sobre os meios de que se poderá com êxito lançar mão para se resolverem satisfatóriamente». Assim se espera e assim se vaticina e deseja, para melhoria das grandes massas de trabalhadores.

FEIXE DE IMAGENS

UM pequeno pastor (10 anos, Cumieira, Fornos de Algodres) saiu com o irmãozito para a serra, onde levava o gado a pascentar. Iam os dois pequenos a atravessar um pinhal, salta de lá um lobo e fila um borreguinho. O rebanho tresmalha-se, uma ovelha, a melhor de todas, foge espavorida. E quando o pastorinho (filho de Guilherme Gomes) ia a encaminhá-la, outro lobo deita-lhe a boca ao pescoço. O pastorinho, porém, não se assusta. E tanto puxa a cauda da ovelhinha, que lhe arranca a cabeça da boca do lobo.

* Sob as rodas de uma furgoneta, que passava na estrada de Benfica, morreu o pequeno José (10 anos, filho de Manuel da Costa Estrelado, Travessa dos Armeiros, 119); sob as rodas de um comboio na passagem de nível para Grou (Monte Redondo, Leiria) morreu Tomás dos Santos, morador no lugar do Paço.

* Os jornais (e o «Diário de Lisboa» em primeiro lugar) falaram de um roubo de joias praticado numa furgoneta. Eram 270 contos de objectos de ourivesaria pertencentes á firma M. S. Monteiro (Gondomar) que foram agora apreendidos. Com eles foram presos os gatunos, depois de pitoresca perseguição, pelas ruas movimentadas das Caldas da Rainha.

* O Aero Clube de Portugal foi á Aeronáutica Civil solicitar a construção (aliás prometida) de um aeroporto de turismo em Lisboa, tendo em atenção o auxílio que o Governo tem prestado á aviação desportiva. Respondeu-lhe o eng. Vítor Veres depois de responder concretamente áquele pedido, que está elaborado o plano de distribuição de subsídios aos aeroclubes. Lembrou que está em projecto a criação de escolas de pára-quedistas e os trabalhos em curso para ampliação do aeroporto da Portela.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros. * O ministro da Saude visitou, com curta demora, o hospital da Misericórdia de Beja. * A bordo do «Vera Cruz» regressou ao Funchal o brigadeiro Franca Borges, governador militar da Madeira. * Ao largo do Funchal (perto das Selvagens) foi apresada a traineira «Paulo Azul» (da Costa Rica) por levar a bordo mercadoria indocumentada. Entre os tripulantes estava um Português. * Em Paul, na Beira Baixa, depois de breve discussão á porta de um café, Joaquim Antunes da Fonseca vibrou duas facadas em sua mulher, Maria Augusta Mendes que ficou em estado grave. * Na praia de Vila do Bispo, foi encontrado o cadáver de um homem que aparenta 60 anos, de forte compleição, sem qualquer peça de vestuário que ajude a identificá-lo. A pele das mãos está desagregada.

A pilotagem

no porto-comum Faro-Olhão

O artigo do «Diário de Lisboa» sobre o transcendente problema da pilotagem na barra do porto-comum Faro-Olhão, provocou grande entusiasmo na capital do Algarve e naquela vila, de onde temos recebido vários telegramas de aplauso, de entre os quais salientamos aquele, que, em termos vibrantes, traduz o apoio da União dos Fragateiros de Olhão.

Reclamações locais

A falta de luz em Mogadouro

MOGADOURO, 6.—Após 23 dias sem iluminação publica, esta vila voltou a consumir energia eléctrica.

O velho motor, que produzia a energia necessária para iluminar a vila avariou-se como oportunamente anunciámos, e a energia passou agora a ser fornecida pela Chenop, conforme já estava previsto há mais de um ano. No entanto, a tarifa cobrada por «kilowatt» passou a ser mais elevada, o que causou surpresa aos consumidores.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

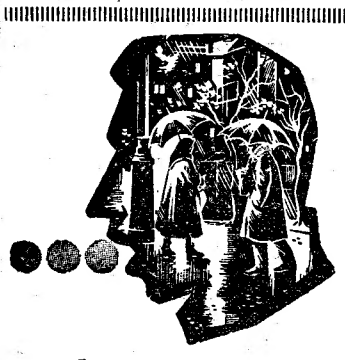
ACIDENTE DE VIAÇÃO — No Campo Grande, uma carroça conduzida pelas irmãs Emilia Moreira, de 35 anos, e Maria de Jesus, de 45 anos, residentes na Quinta das Galinheiras, na Ameixoeira, chocou com um automóvel. As duas irmãs sofreram várias contusões, pelo que ficaram internadas na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Um automóvel colheu, no Largo de Santos, o revisor da Companhia Carris de Ferro, sr. Joaquim Sequeira, de 51 anos, residente na Travessa do Guarda Jóias, 20, 3.º, o qual sofreu fractura duma perna. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

AGREDIU O PAI PELA SEXTA VEZ — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, com vários ferimentos na cabeça, o motorista João Santos Amaral, de 53 anos, residente na Rua da Republica, 113, em Queluz, que foi agredido, em sua casa, por seu filho, José Henriques Conceição Amaral. Esta é a sexta vez que o filho agride o pai.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — No cruzamento da Avenida Almirante Reis deu-se um espectacular choque de uma motocicleta, conduzida pelo mecanico da T. A. P. sr. Rogério António Mendes Jacinto, residente na Rua José Falcão, 68, 1.º, dt.º, com um automóvel, do qual resultou o motociclista ficar com várias contusões pelo corpo e uma perna fracturada. O ferido foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

UMA MULHER DE ARMAS — Por questão de ciumes, uma mulher, de nome Ercília Maria Simões Cavaco, de 26 anos, residente em Pegões, Montijo, no sítio de Minas da Dourada Brinche, Serpa, agrediu á machadada Augusto Proença Ferreira, de 31 anos, motorista, fracturando-lhe o cranio. O ferido foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.



NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL

Venda de bilhetes das 13 às 21 horas para o Corso de Terça-feira, 10 às 14,30

Postos instalados nos seguintes locais:

RESTAURADORES
R. ARTILHARIA 1
CAIS DO SODRÉ

Os transportes estão assegurados pelos comboios da Sociedade Estoril

LOTAÇÃO LIMITADA

NOS POSTOS INDICADOS, TAMBÉM SE VENDEM BILHETES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS 10% DA RECEITA DESTINAM-SE A OBRAS DE ASSISTÊNCIA

Torriense - Sporting
TERÇA-FEIRA, DIA 10
Vai assistir a este jogo? almoce no
MAR - LINDO
apreciará um belo almoço e dar-lhe-á tempo de assistir ao grande desafio
Telef. 6 — Praia de St.ª Cruz

AVISO
Troca de carta de condução pela carta de profissional
Já podem novamente ser trocadas, cujo prazo foi prorrogado até ao fim deste ano.
Peça informações na Agência Automobilista
CERCEL, LTD.
R. Rodrigues Sampaio, 78, 2.º — Lisboa — Telefones P. P. C. 53 442 e 73 15 94

O Cardeal Cento deixou Lisboa

a caminho de Roma

com passagem por Fátima

Deixou hoje Lisboa o cardeal D. Fernando Cento, que durante alguns anos exerceu o cargo de nuncio apostólico de Sua Santidade, no nosso País.

O ilustre purpurado, que embarcou no «Sud-Express», ás 12 e 15, na estação de Santa Apolónia, foi acompanhado até á fronteira luso-espanhola por mons. Mario Brini, que ficará a exercer as funções de Encarregado de Negócios da Santa Sé, até á chegada do novo nuncio apostólico.

O sr. cardeal Cento, que desembarcará na estação de Fátima, seguirá depois, em automóvel, para o Santuário da Cova da Iria, onde celebrará missa por Portugal. Depois de amanhã, pelas 14 e 52, o ilustre purpurado tomará, de novo, o «Sud-Express» em Coimbra, seguindo então para Roma.

Na gare de Santa Apolónia, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida muitas dezenas de individualidades entre as quais os srs. capitão Freitas do Amaral, que representava o Presidente da Republica; ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar; subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; cardeal-patriarca de Lisboa, arcebispos de Evora, Mitilene e de Cízico; bispos de Limira, Tiava e Febiana; Humberto de Saboia, duque de Palmela, prof. Caeiro da Mata, dr. Ruy Andrade, D. Manuel de Bragança, condes das Alcáçovas, visconde de Botelho; engenheiros Espregueira Mendes e Branco Cabral, respectivamente, director e secretário-geral da C. P.; capitão Neves raça, etc.

Estavam também presentes o sr. embaixador de Itália, pessoal superior da embaixada e do consulado e muitos membros da colónia daquele país em Lisboa, bem como a maioria dos membros do corpo diplomático acreditado na nossa capital.

O ministro dos Negocios Estrangeiros apresenta despedidas ao cardeal Cento

Acidente de viação

de que resultou um morto em Leiria

LEIRIA, 8. — (Pelo telefone). — Na Calçada do Bravo, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. José Maria Garcia, de 41 anos, casado, residente na Praça da India, em Coimbra, colheu mortalmente o sr. Manuel Roda, de 19 anos, solteiro, torneiro, morador no lugar de Ponte da Pedra, deste concelho, que seguia de bicicleta.

A Polícia local tomou conta da ocorrência, detendo o automobilista.

A posse do presidente

do Municipio de Boticas

VILA REAL, 8.—Realizou-se no salão nobre do Governo Civil do distrito, a cerimónia da posse do presidente da Camara Municipal de Boticas, sr. Albino dos Santos Oliveira, regente agrícola. A posse foi conferida pelo governador civil, sr. coronel Augusto Pinto Sequeira, á qual assistiram as autoridades do distrito, bem como diversas individualidades do concelho de Boticas.

CORUCHE PEDE

melhoramentos na linha ferroviária Setil-Vendas Novas

CORUCHE, 8 — A Camara Municipal desta vila, conforme deliberação tomada numa das suas reuniões, fez uma representação ao director-geral da Companhia dos Caminhos de Ferro, solicitando, entre outras coisas, o serviço de uma automotora na linha Setil-Vendas Novas e que essa mesma linha seja dotada com material mais condigno, pois as carruagens ali em serviço deixam muito a desejar no tocante a conforto e a comodidade dos passageiros.

Deve ficar reparada

ainda hoje a avaria no sifão do Aqueduto das Águas Livres

Deve ficar ainda hoje reparado o sifão do Pombal, que ontem, como noticiámos, rebentou dentro do Aqueduto das Aguas Livres, provocando inundações em mais de 40 moradias da Rua do Arco Carvalhão.

Não há quem se lembre de um caso idêntico, nem os próprios técnicos da Companhia das Aguas, com quem hoje falámos e não sabem ainda as razões do desastre.

O prédio que mais sofreu, não só em relação aos seus inquilinos, como na sua estrutura, foi o prédio n.º 75, pertencente á sr.ª D. Marcolina Luís Casquinha, construido há cerca de 3 anos, com três pisos. Abateram as «marquises» do 1.º andar, que a água invadiu, ficando os seus locatários impedidos de os utilizar, por ordem dos Sapadores Bombeiros, enquanto as traseiras do referido prédio não forem devidamente escoradas.

Tanto os inquilinos do rés-do-chão, como do primeiro andar, sofreram graves prejuizos nos seus haveres.

Esta manhã, brigadas de operários da Companhia das Aguas procederam á remoção de lamas e pedregulhos de uma garagem deste prédio, cujas traseiras abateram. Nas traseiras deste prédio, um suporte de terras emparedado, que dá para um pátio, também abateu.

Os jornais já deram notícia da tragédia que envolve esta criança de Houston, no Texas. Filho de uma inglesa que casou pela segunda vez com um jovem americano, foi vendido por 300 dólares pelo casal, que foi chamado a prestar contas á justiça do seu acto condenável. Embora o pequeno não consiga raciocinar ainda perante o que se passa, a sua sensibilidade não deixou de ter uma forte reacção

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que, em assembelia geral, aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada ás suas iniciativas.

Miscelânea

- *Apesar de estarmos no século da electricidade, e cada vez haver mais barragens, há ruas de Lisboa que ainda são iluminadas a gás. E é curioso encontrarem-se ao crepusculo, com as varas compridas ao ombro, onde brilha um fogacho, como nos tempos de Cesário Verde.*
- *O povo, sempre pitoresco na sua linguagem criou agora uma designação típica os «tacho-boys», como réplica dos «teddy-boys» E' fácil distingui-los.*
- *O adicional ao imposto que onera os teatros, criado durante a guerra, mantém-se, apesar da causa ter cessado.*
- *Quando se acabará o mau costume de escrever nas paredes? Não será um atentado á estética e também á propriedade?*
- *O barrete saloio, de ordinário verde, orlado de vermelho, que tanto deliciou os artistas do século passado, ainda chegou ao nosso tempo. Na loiria usam-no galhardamente, os campinos. Em cidades, como Lisboa, apareceu agora no Carnaval como um símbolo popular, que se traduz em giria desta maneira: «enfiaram-lhe o barrete».*
- *A moda feminina em Paris tende para a simplicidade. Um elegante cronista francês escreve que os homens não gostam das mulheres com vestidos e chapéus estravagantes. Perfeitamente de acordo. E elas que pensam?*

Farinhas d'A Mariazinha

	c/quilo
Alimento — Com açucar	16$00
Amido, de Milho	12$00
de Arroz	10$00
de Aveia	16$00
Aveiacacau Fernandita — Com açucar	20$00
de Cevada, torrada	9$00
Duas Pombas — Com açucar	18$00
de Fava, torrada	8$00
Favacau	12$00
de Fécula de Batata, Especial	14$00
de Flocos de Aveia, do Canadá	11$00
de Milho, torrada	8$00
de Tapioca, Especial, fina	14$00
de Trigo, torrada	8$80

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços
Rua Barros Queiroz, 28—Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

O CARNAVAL
no Terraço das Estrelas
do HOTEL EMBAIXADOR
É DOS MAIS ALEGRES
BAILES À NOITE E «MATINÉE»
NA TERÇA-FEIRA
com o seguinte programa de «music-hall»
ANITA SOL
insinuante cantora da Televisão italiana
DUO RIO GRANDE
atracção de categoria internacional
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

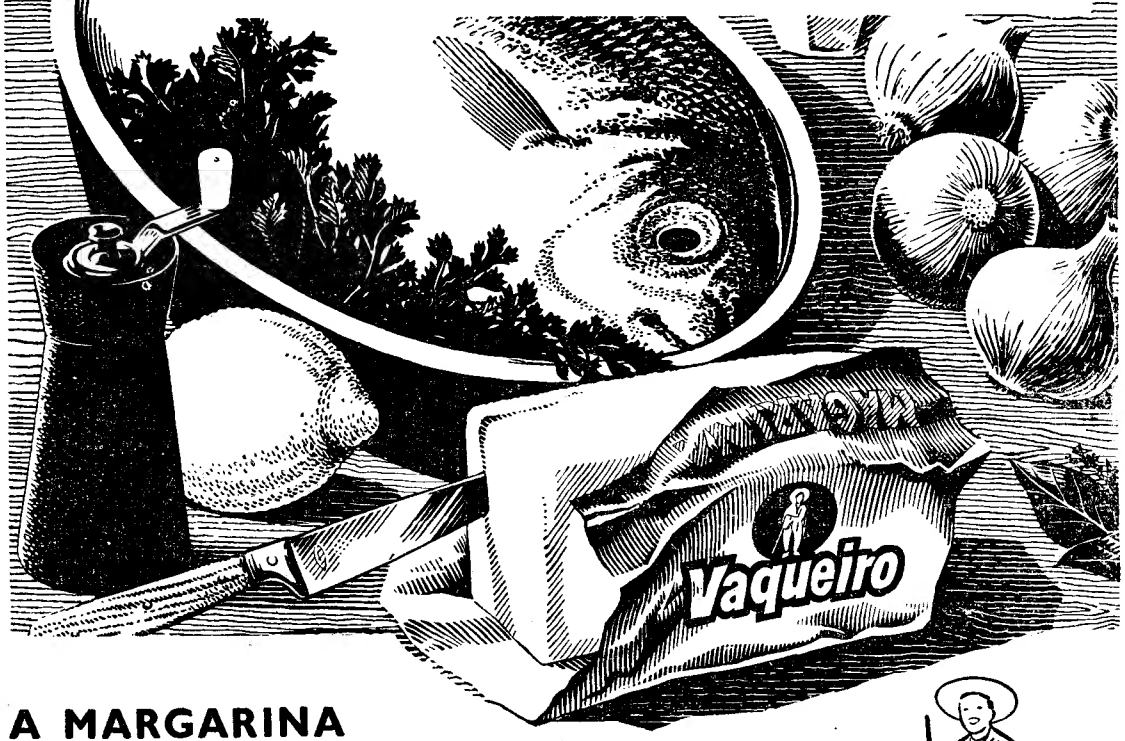
ESCREVE-NOS a Exma. Sra. D. Maria Clotilde Figueiredo Nunes Ribeiro - Rua dos Lusíadas, 58-4º. E. - LISBOA *

O segredo é bem simples

"Todas as vezes que sirvo uma dourada, ela é comida com tanto gosto que até encanta ver. E, na verdade, se há na sua preparação um segredo ele é bem simples : é preparada com margarina Vaqueiro. Com Vaqueiro tenho sempre a certeza de conseguir fritar de maneira perfeita, O peixe fica bem loirinho por fora, branco e suculento por dentro".

Ora aqui está uma verdadeira dona de casa, não acha, minha senhora ? Aproveite a sua experiência ! E não esqueça que Vaqueiro, sempre fresca, a espera no seu fornecedor habitual.

*Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. - R. dos Fanqueiros, 278-3º. - LISBOA



A MARGARINA
Vaqueiro
TORNA TUDO MAIS APETITOSO

59-VA-21 FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA SACAVÉM

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

GRANDE PARADA MUSICAL DE 1959

ESP. VASCO MORGADO, LDA. — T. 55133

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS

2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23.30 HORAS (M/15 ANOS)

* UM AUTENTICO EXITO!!! *

A maior vedeta do Baile Cigano

LA CHUNGA

E OS SEUS COMPANHEIROS

com

JARRITO

cantor cigano

LOS PELAOS, MIGUEL VALPEÑAS y JOSÉ MALLA

Esta atracção actua em rigoroso exclusivo, só nas 4 noites

RAFAEL CRUZ Y SU BALLET

intérpretes do baile clássico espanhol

ORQUESTRA CARNAVAL TROPICAL SHOW

com a princesa **MENEM**

CARLOS RAMOS

o 1.º fadista português

OS ARTISTAS DA RÁDIO E TELEVISÃO

CONJUNTO SEM NOME

Baile até de madrugada para o publico das duas sessões ao som de 3 orquestras CASABLANCA PORTO RICO e TROPICAL

● VÁ À 1.ª SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR!!! ●

CARNAVAL INFANTIL

HOJE EM ESTREIA

AMANHÃ E DEPOIS

ÀS 15 e 18 HORAS

CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS

60 VALIOSOS PRÉMIOS

1 AUTOMÓVEL — 1 LAMBRETA
1 BICICLETA — 1 JEEP

DEZENAS DE LINDAS BONECAS E MUITOS OUTROS PRÉMIOS

SORTEIO por todas as crianças mascaradas ou não, de 1 APARELHO de televisão, no valor de 7.250$00

O UNICO ESPECTÁCULO INFANTIL EM LISBOA PARA MAIORES DE 4 ANOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto vai no dia 23 a Guimarães, representar, no Teatro Jordão, a peça «Requiem».

— Dos artistas portugueses chegados nos ultimos anos ao Rio de Janeiro e a São Paulo estão presentemente sem contrato: Tony de Matos, Raul Mota, Luís Guilherme, Lídia Ribeiro, Francisco José, Mirita Casimiro, Abílio Herlander, Saluquia Rentini, etc.

— Para a próxima sexta-feira, estão anunciadas as estreias do original de Luís Francisco Rebelo, «Os pássaros de asas cortadas», no Teatro da Trindade; a revista «Encosta a cabecinha e chora...», no Maria Vitória; e a inauguração do Grande Festival de Circo, no Coliseu.

— Rosa Mateus segue, com a companhia de revistas do Teatro Variedades, a fim de dirigir os ensaios da nova revista «Champanhe saloio».

— A realização do «Auto da Alma», em ensaios na TV., é de Artur Ramos, os ensaios são dirigidos pelo actor Augusto de Figueiredo, e a encenação e produção são de Pedro Bom.

— A deslocação da companhia do T. N. P., ao Porto, a realizar-se, só se poderá efectuar em Maio.

— O empresário brasileiro Walter Pinto, que no próximo mês inaugura a temporada no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, pensa em apresentar a sua companhia, em Portugal, no mês de Setembro.

— A comédia de André Roussin, em ensaios no Teatro Monumental, é provável, que tenha a sua estreia no corrente mês.

Espectáculo de Carnaval

«La Chunga», no Teatro Monumental

O Monumental conseguiu, apenas por quatro noites, o contrato da mais famosa bailarina cigana da actualidade, «La Chunga», a quem as revistas internacionais estão dedicando a maior atenção. Nasceu em Marselha, porque lá foram parar os pais, ciganos tosqueadores, e é da família dos Amaya, de Barcelona, prima-irmã da também famosa Carmen Amaya. Chamam-lhe «La Chunga» porque em «caló-calé» se chama assim ás garotas graciosas, e andava em Barcelona cantando de bar em bar quando um pintor a descobriu e a levaram a Hollywood para fazer um filme com Robert Taylor. Depois, foi a consagração da bailarina, Nova York, Montecarlo, Bruxelas, Londres, Paris e Roma, donde agora veio propositadamente para Lisboa que ontem a consagrou também, cortando a algazarra carnavalesca para a admi-

(Continua na 6.ª página)

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Aos sábados, ás 16 horas, tardes populares, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

RESTAURANTE ALVALADE

Telef. 779151

O CARNAVAL mais divertido de Lisboa

Todos os dias atracções internacionais

HOJE

BLUE MOON

Cocktail

pelo «Barman»

TONY RAMOS

The U. K. B. G.

Adultos M. 17 anos

2.ª NOITE DO CARNAVAL DE MAIOR SENSAÇÃO

ATÉ ALTA MADRUGADA: OUTRO

PALLADIUM

GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

8 HORAS DE CONSTANTE FOLIA! AMBIENTE SELECCIONADO

O ponto de reunião escolhido pelas melhores famílias

Duas salas para dançar com serviço de «snack-bar»

BREVEMENTE NO TEATRO MARIA VITORIA

Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Lda.

Adultos — M/17 anos

UM NOVO ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Alice Magina

LUSO

TRAVESSA DA QUEIMADA, 8-A — Telef. 32889

Adultos, maiores de 17 anos

Hoje, até de madrugada

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CARNAVAL DO LUSO: BAILE abrilhantado pela categorizada «ORQUESTRA LUSO». FADOS por Alice Magina — Armando Dias — Isaura A. de Carvalho — Manuel Hilário — Julieta Reis e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por A. Couto e A. Rami

Esmerado serviço de Restaurante — Servem-se ceias

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: ESC. 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

Velhice calma e feliz

é espelho de saúde e de vigor

Sem problemas alimentares nem faltas de apetite graças ao

APISÉRUM

Solução pura de Geleia Real Estabilizada

MAIS SAÚDE
MAIS ALEGRIA
MAIS VIGOR

As DRAGEIAS DE BELVEFER ricas em:

• Levedura de cerveja • Germen de trigo • Farelo de arroz

servem de complemento alimentar e aconselham-se sós ou durante o tramento de APISÉRUM.

PRODUTOS INDICADOS PARA TODAS AS IDADES

À VENDA NAS FARMÁCIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C — LISBOA

SÃO JORGE

HOJE — 15,15, 18,15
GRANDE SUCESSO
DE GARGALHADA
com o cómico dos cómicos
NORMAN WISDON
EM
NORMAN NA TROPA
M/12 anos
— CARNAVAL —
M. DE 12 ANOS
HOJE, AMANHÃ e TERÇA
A's 21,30
GRANDES FESTIVAIS DO RISO
com
NORMAN NA TROPA
8 DESENHOS ANIMADOS
BALÕES! SURPRESAS! ANIMAÇÃO!

AOS PREÇOS NORMAIS
DESTE CINEMA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

HOJE: CONTINUA A GRANDE MARATONA DA FOLIA

BRILHANTE BAILE DE MA'SCARAS

DIGNO DO EXTRAORDINÁRIO ASSOMBRO QUE PROVOCOU O

O CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

UM ELENCO DE ATRACÇÕES INCOMPARÁVEIS!-MUITAS SURPRESAS ATÉ ALTAS HORAS!

Pasapoga

TELEF. 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

UM PROGRAMA CHEIO DE SENSACIONAIS NOVIDADES:

A «CEGADA DO PÉ-COXINHO» COM A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO

FANTASIA BURLESCA SOBRE OS AMORES DA «MICAS DAS MELANCIAS» COM O «ZÉ D'ADIÇA»

UMA FAMOSA ORQUESTRA DE GÉNIOS MUITO DOIDOS E... MUITO BARBADOS

BALLET LUIZ XV UM CONJUNTO COREOGRÁFICO QUE VAI DAR BRADO

BRINDES ÀS 3 SENHORAS MELHOR MASCARADAS—BAILE com SÉRGIO e sua orquestra

Restaurante da
«Filha da Ti Jaquina»
(ao fundo da Calçada de Carriche)
OLIVAL DE BASTO
Vá almoçar, jantar ou cear neste acreditado Restaurante
Boa comida — Bom vinho — Bom ambiente
ABERTO TODA A NOITE
Telefone 910082

FOI DE LOUCA ALEGRIA A PRIMEIRA NOITE DE CARNAVAL DO

CAPITÓLIO

HOJE, às 21,30 (Maiores de 15 anos): 2.ª NOITE DE FOLIA!
UM GRANDE PROGRAMA DE CINEMA, BAILE e «MUSIC-HALL»!
NA TELA: A alegre comédia, em estreia, «INTRIGA NOS BASTIDORES», e, de madrugada, a hilariante farsa «TOTÓ NA TELEVISÃO»
NO PALCO: Um excepcional conjunto de atracções internacionais, apresentado pelo conhecido locutor-animador JOSÉ CASTELO
Colaboração no baile e no «show» da magnifica Orquestra de JOSÉ MAGALHÃES
PREÇOS INCRIVELMENTE POPULARES: 12$50 e 15$00, á tarde; e 20$00 e 25$00, á noite

Álvaro Pereira

abc

TEL. 366745
EMP. TEATRAL ABC, LDA.
Às 20 e 30 e ás 22 e 45
O CARTAZ DA ALEGRIA

3.º MÊS

VINHO NOVO

PARA MAIORES DE 17 ANOS
A UNICA SALA DO PARQUE MAYER COM AQUECIMENTO

DEPOIS DE AMANHÃ, ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS
OS PREÇOS NÃO FORAM AUMENTADOS

UM HOMEM SÓ

NO **TRINDADE** HOJE ÀS 21.45 (12 ANOS) ÚLTIMA NOITE

HOJE, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL
3 «matinées» infantis com palhaços — Ilusionistas e sorteios

CAMPO PEQUENO

3.ª-FEIRA, 10 ÀS 15 HORAS
O mais barato e alegre Carnaval de 1959

7 bravíssimas reses — O cavaleiro amador QUIM-ZÉ — Rapsódia Taurina Portuguesa, com D. José Jr., Totó, Charlot e seus Botones — O Gorila Toureiro — A Banda Taurina «Os Autênticos» — — Anselmo e a sua gaita de foles — Tudo dança, minha gente, o «Hula-Hoop» e a vaca também, que não é nenhuma cartola — Toureiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena — Forcados de Vila Franca de Xira, chefiados por José Carradinha

GRAÇA! ARTE! EMOÇÃO!
Maiores de 6 anos
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 7$50!

Márcia Condessa

PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — Tel. 367093
Quer continuar o CARNAVAL alegre e divertido vá á **MÁRCIA CONDESSA.**
BAILES — SURPRESAS — ALEGRIA
Reserve a sua mesa
(Maiores 17 anos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27173
21.30 (M/15 anos)
NA TELA
VIVA O PALHAÇO
com **Danny Kaye** e **Pier Angeli**
NO PALCO
IVON CURI
o maior intérprete da canção brasileira que será acompanhado pelo CONJUNTO HELDER MARTINS, na qual se integrará o pianista privativo do grande artista brasileiro, JOSE SCARAMBONE
AINDA: **BADARÓ,** o homem-espectáculo — ADELAIDE RIBEIRO — revelação da Rádio apresentados por ARTUR AGOSTINHO
2 salões de Baile — 2 orquestras: Abril em Portugal e Estrelas da Noite DE MADRUGADA, «A mulher modelo»
MATINÉES
2.ª-Feira-Infantil — Eleição dos Príncipes do Carnaval — (6 anos)
3.ª feira, ás 15 horas (M/12 anos)

EDEN
TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
O filme de gargalhada
ABBOTT, COSTELLO E OS GANGSTERS
A preços normais

CONDES
TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
4.ª SEMANA
O emocionante filme de **Hitchcok**
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com **James Stewart** e **Kim Novak**
Vistavision e Technicolor

ODEON
Telefone 26283
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um verdadeiro mosaico musical e coreográfico
MARICRUZ
com **Lola Flores** e **Felix Gonzalez**
Eastmancolor

LIZ
TEL. 48560
21.30 (M/15 anos)
Dois filmes engraçadíssimos
O PINGA AMOR
Aconteceu na 5.ª Avenida
Baile até de madrugada num ambiente acolhedor.

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
O invencível Davy Crockett HONRA À MARINHA

TIVOLI
TEL. 50595
Às 9.30 da noite (M/17 anos)
Grandes festas do Carnaval com Variedades e o célebre filme de
FERNANDEL
AS VINHAS DO SENHOR
Bailes ao som de duas orquestras

POLITEAMA
TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito da estupenda farsa musical com
PEDRO INFANTE
DAQUI FALA O MORTO
com Rosita Arenas e Raul Ramirez
Em Eastmancolor—Adultos-M. 17 anos
CARNAVAL ✱ Espectáculos normais a preços normais

ALVALADE
Telefone 763080
21.45 (M/15 anos)
VIVA O PALHAÇO
com **Danny Kaye** e **Pier Angeli**
NO PALCO:
IVON CURI
o maior intérprete da canção brasileira, acompanhado pelo CONJUNTO HELDER MARTINS, com o pianista JOSÉ SCARAMBONE
Todos os dias de Carnaval, ás 15 horas, só o programa de cinema a **preços normais.** A's 18.30, desenhos animados e MARIUS, a preços reduzidos (6 anos).
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

MONUMENTAL
TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O grande espectáculo feérico
TABARIN
com **Misha Auer, Jean Pierre Kerin** e Los blue-Bal girls e Le French cancan
Bailes até de madrugada — Alegria Divertimento — Animação.
MATINÉES INFANTIS

RESTELO
Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Panoramico
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI

CERRASS
TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com Cantinflas
Carnaval e tardes infantis — Venda de bilhetes.

IMPÉRIO
Tel.: 55134-5
21.30 (M/15 anos)
FÉRIAS EM PARIS
com BOB HOPE e FERNANDEL
NO PALCO: Maria de Fátima Bravo — Duo Rio Grande — Mini-Mini — Luís Horta, acompanhados pela Orquestra **LUA AZUL.**
3 ORQUESTRAS DE BAILE
LUA AZUL — ODEON — VELEZ LIMA
Filme da madrugada: **A FILHA DO EMBAIXADOR**
MATINÉES INFANTIS
Lotação esgotada

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 (M/12 anos)
Norman Wisdom no mais cómico dos seus filmes
NORMAN NA TROPA
Um grande êxito de gargalhada!
A's 21.30 — (M/12 anos):
GRANDE FESTIVAL DO RISO

ROMA
Telefone 727778
15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Dois galãs incorrigíveis nas mais loucas aventuras
POBRES MAS BELAS
com **Marisa Allosio** e **Renato Salvatore**
Uma hilariante comédia que é uma mensagem de alegria e felicidade.

AVIS
Telefone 67163
15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo belo e hilariante
AS MIL E UMA NOITES
com **Tin Tan, Maria Antonieta Pires** e um grupo de esculturais bailarinas

CAPITÓLIO
TEL. 27493
T. 27493
21.30 (M/15 anos)
O mais alegre e familiar Carnaval de Lisboa
Cinema! Paile! Variedades!
INTRIGA NOS BASTIDORES
e um conjunto de grandes atracções
Bailes até de madrugada
(Ver anuncio especial)

ROYAL
TEL. 845037
A's 21 (M/15 anos)
CANTINFLAS À LA MINUTA
Espectáculo de Carnaval com baile e variedades
«Conjunto sem nome», «Mari-Bell» e «Fernando Augusto»
Musica, alegria e luz

CASINO ESTORIL
BAILE DE MÁSCARAS RICO
(Disfarces com trajos ricos representando figuras célebres)

NO
AVENIDA
EMP.ª LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS
A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE apresenta
UM MARIDO EM RODAGEM
A IRRESISTÍVEL E ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTOS
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS
TERÇA-FEIRA GORDA, ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS
HOJE — DOMINGO
ÀS 21.45

NO
VARIEDADES
EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA.
Só mais 3 únicos dias!
ÀS 20.30 e 22.45
COM A GRANDE REVISTA POPULAR
COM JEITO VAI!
A REVISTA EM QUE REAPARECEU E TRIUNFOU
BEATRIZ COSTA
QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO EXITO
3.ª FEIRA, ÀS 16 HORAS ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE
5.ª FEIRA, 12 — ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO
ESPEC. P.ª ADULTOS, M/ DE 17 ANOS

6.ª FEIRA 13 SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE
Laura Alves
NA EXCLUSIVA COMÉDIA
A RAINHA DO FERRO VELHO
A SUA MAIOR E MAIS POPULAR CRIAÇÃO QUE ACABA DE MERECER A JUSTA CONSAGRAÇÃO DO PRÉMIO NACIONAL DA CRÍTICA!

ESPEC. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

rar e ovacionar repetidamente. Tremendamente expressiva, como sua prima Carmen, e tão artista que é até pintora e com preferência por pintar demónios, que ela própria é um demónio, encheu amplamente a segunda parte do espectáculo do Teatro Monumental, bailando freneticamente ao som de bom canto «flamenco» de Valpeña e acompanhada por bons tocadores e bailadores da sua raça.

Carlos Ramos, o fadista castiço, foi muito aplaudido na primeira parte do espectáculo, bem como o bailarino espanhol Rafael Cruz «y sus niñas», quatro cantores não tropicais e um grupo verdadeiramente tropical, todos apresentados pelo locutor Galvão Sequeira, feliz na imitação de Popey. Depois, baile até de madrugada, em todas as salas do teatro e do cinema, com três orquestras.—*R. P.*

Estreia de Ivon Curi no São Luiz e no Alvalade

O elegante Carnaval do São Luís teve como suprema vedeta Ivon Curi. E' um cantor que o publico já conhece, mas que vem sempre do Brasil — do grande e querido Brasil — recheado de canções e de anedotas. E', na verdade, um artista de salão, que sabe criar uma atmosfera de intimidade, e nos diz sempre coisas simpáticas. No seu repertório, que toca todas as cordas humanas, há peças capitais que aborda num estilo próprio — com o mínimo de ficção. Cada canção é sempre precedida de algumas palavras: maneira de criar o clima, de ligar á vida sem jeito de espectáculo, o tema lírico e musical. Ivon Curi envolve-se em linhas curvilíneas, mas também se crispa, doloroso, trágico, como em «Retrato de Maria». O microfone para ele é um personagem com quem contracena. Sentimo-lo vivo tal uma pessoa que lhe respondesse. Entre outras cançonetas, destacamos «Chora no meu ombro», o «Samba», que se prestou a imitações prodigiosas do artista; «A menina que quer ser mulher»; aquela outra do italiano e muitas mais Voz aveludada, simpático sempre, Ivon Curi teve como fundo musical além do seu pianista, o magnífico conjunto Helder Martins que, anteriormente, se apresentou isoladamente. E' de um endiabrado ritmo.

Noutro *show*, Adelaide Ribeiro que conquistou o publico, o famoso Badaró, vivo como azougue, que provocou vulcões de hilaridade e a orquestra «Abril em Portugal».

No ecran: programa duplo: «Viva o palhaço», a cores, com Danny Kay, obra-prima de fantasia, de espírito, de imprevisto, verdadeiramente irresistível. Exibiu-se também «Sortilégio de amor», com Kim Novak.

Nos intervalos dançou-se animadamente e batalhou-se com alegria na sala incandescente de entusiasmo. — *Visor 57.*

O Carnaval do Coliseu

O Carnaval que já não se joga, nem se anima em cortejos nas ruas de Lisboa refugiou-se no Coliseu. Dir-se-ia ser uma das suas ultimas cidadelas. Ontem, o popular teatro encheu-se até acima, ás varandas. Verdadeira reunião dos três estados que outrora constituiam a sociedade. O Entrudo teve ali uma apoteose. Publico vibrante que admirou um espectáculo imenso, com dezenas e dezenas de atracções e a estreiade variados «sketchs», entre outros: «Os Chéchés divertem-se» «Merceeiro patriótico» e «Feira da Golegã», de farsa extreme.

Houve cortejo, na pista. Dançou-se animadamente e brincou-se valentemente o Entrudo com armas brancas e inofensivas. Apareceram máscaras, várias orquestras elevaram a temperatura a mais de 35° de entusiasmo. A sala oferece um aspecto feerico, engalanada e coruscante de milhares de focos.

Ondas de luz, ondas de musica, ondas de cor, numa preamar de alegria carnavalesca.—*S.*

No cinema Monumental

Os foliões que, ontem, encheram por completo a sala de cinema do Monumental, divertiram-se «á grande». No «ecran» foi exibido o filme francês «Tabarin», a que já nos referimos quando da sua estreia, e, de madrugada, um hilariante filme cómico; no palco, beneficiando de um cenário original, apresentou-se, com geral agrado, a orquestra «Carnaval Tropical Show», de Harry Fleming, com a bailarina Menen; e nos átrios da casa de espectáculos, até ao romper do dia, dançou-se animadamente, ao som da referida orquestra e, ainda, os conjuntos musicais portugueses «Casablanca» e «Porto Rico».

No cinema Império

A empresa do cinema Império, no intuito de agradar aos seus habituais frequentadores, organizou um excelente programa de Carnaval, que inclui dois filmes—«Férias em Paris», recentemente estreado, com Fernandel e Bob Hope, e «Bons dias, amor», que há poucas semanas foi exibido em Lisboa — e um movimentado «show», com atracções nacionais e estrangeiras. Por entre a animação do numeroso publico, que dançou alegremente nos intervalos do espectáculo, desfilaram pelo palco do Império a atracção mexicana «Duo Rio Grande», a fantasista Mini-Mini, em excelentes «sketches»; o cómico português Luís Horta; e a cançonetista Maria de Fátima Bravo. Para dançar, tocaram as orquestras «Lua Azul» e «Odeon».

No Jardim Cinema

O programa de Carnaval do Jardim Cinema agradou plenamente ao numeroso publico que se divertiu durante toda a madrugada. Bailou-se animadamente ao som de duas orquestras e foram muito apreciadas as actuações do «Conjunto Sem Nome», António Alvarinho, Maria Amélia Canossa e dos artistas brasileiros Almeidinha e Dilma.

Noutros cinemas

A quadra carnavalesca foi também festejada nos cinemas São Jorge, Politeama, Odeon, Eden, Roma, Avis e Restelo, em que se exibiram, além dos filmes que se mantêm nos respectivos cartazes, vários filmes cómicos, de curta metragem, que concorreram para a boa disposição dos espectadores.

O mais alegre Carnaval de 1959

Esta noite, no Coliseu, espectáculo monstro de Entrudo e bailes até de madrugada. Cem atracções, Corso na pista. Quadros do Carnaval de todo o Mundo. Amanhã, «matinée» de Entrudo com espectáculo e bailes para as crianças

Prosseguem esta noite, no Coliseu, com a sala em delirio, as festas do Grandioso Carnaval de 1959, no Coliseu. Espectáculo supremo e arrebatador de alegria. Cerca de 100 atracções de «music-hall», circo, «feerie», «cabaret», revista. Três orquestras. Corteio na pista. Máscaras. Cégadas, «cordões», marchas. A sala vistosamente engalanada e iluminada apoteóticamente com 50 mil lampadas. Batalhas de alegria. A' meia-noite entrada do «Rei Carnaval», com a sua faustosa comitiva. Quadros do Carnaval de Nice, Paris, Monte Carlo, Rio de Janeiro, e da tradição lisboeta. Entre outros «sketchs» de estreia: *Feira da Golegã*, *Concurso de Hula-Hoop*, *Os chechés divertem-se*. Todas as atracções da companhia de circo. Bailes até de madrugada. Pode dançar-se nos camarotes, na pista, nos corredores. O mais barato, o mais deslumbrante, o mais alegre Carnaval do Mundo. O Carnaval das familias, o Carnaval de todo o publico. Amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, espectáculo e bailes de Carnaval, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos. A' noite, espectáculo e bailes de Entrudo.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

CASINO ESTORIL
Apresenta no Carnaval
Num ambiente de sonho decorado por Pedro Leitão
e com a assistência de celebridades mundiais
Grandiosos Bailes
e um «show» sensacional
HOJE — BAILE DE MÁSCARAS RICO
Fantasias ricas ou trajes regionais ricos. Devido ás Televisões Americana e Europeias e imprescindivel no Grande Salão Restaurante o uso destes trajes para Senhoras e Cavalheiros
No Wonder-Bar, na Floresta Tropical (Hall) e no Fundo do Mar (Cinema) é facultativo o uso de fantasia ou traje regional ricos ou ainda o de traje de noite
AMANHÃ — BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO
Disfarces com trajes improvisados. Facultativo o traje de noite
TERÇA-FEIRA — BAILE COR DE ROSA
Senhoras: — Vestido de noite cor-de-rosa ou em que predomine esta cor
Cavalheiros: — Smoking ou casaca com cravo ou laço cor-de-rosa.
No Grande Salão Restaurante é também imprescindivel este traje
Nos outros locais é facultativo ás Senhoras o uso de vestido de noite de outra cor.
PREÇOS — NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE — Esc. 500$00 por pessoa
NO WONDER-BAR—NA FLORESTA TROPICAL e NO FUNDO DO MAR — 350$00 por pessoa.
NO BAR-AMERICANO — Esc. 200$00 por pessoa com direito a 50$00 de consumo de bebidas.
ESTES PREÇOS SÃO IGUAIS PARA OS 4 DIAS
MAIORES DE 17 ANOS

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
AVENIDA — A's 21,45 — Um marido em rodagem».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e 23 e 30—«La Chunga».
COLISEU — A's 21.30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «As Vinhas do Senhor».
SÃO LUÍS—«Viva o palhaço».
SÃO JORGE — «Norman na tropa».
IMPÉRIO — «Férias em Paris».
EDEN — «Abbott, Costello e os gangsters».
POLITEAMA — «Daqui fala o morto».
CONDES — «A mulher que viveu duas vezes».
ODEON — «Maricruz».
CAPITÓLIO—«Intriga nos bastidores».
ROMA — «Pobres mas belas».
AVIS — «As mil e uma noites».
MONUMENTAL — «Tabarin».
ALVALADE—«Viva o palhaço».
OLIMPIA — «Vencer ou morrer»
RESTELO — «Tótó, Fernandel e a lei».
JARDIM—Festejos de Carnaval e variedades.
PROMOTORA — «Sempre ás avessas».
CAMPOLIDE — «O porteiro».
IDEAL — «O invencível David Crockett».

ADEGA MESQUITA
Continua com os seus êxitos aos jantares e ceias e nestas 3 noites de Carnaval grandiosos bailes familiares.
FADOS E GUITARRADAS ATÉ DE MADRUGADA
(Maiores de 17 anos)

O segredo
da longevidade

NASHVILLE (Tennessee), 8 — Morreu ontem, com 111 anos, Ann George Cross, que foi uma escrava nascida no Condado Todd, Kentucky, em 1847.

Ann, que foi encontrada morta na sua cama, interrogada em tempos sobre o metodo para atingir tal longevidade, respondera: «Não sei o que me faz viver tanto. Limito-me a deixar passar os dias, uns após outros». — (A. N. I.).

MALA PERDIDA

Pede-se ao senhor passageiro que no dia 6 desembarcou no Terreiro do Paço, vindo do «rápido» do Algarve, e que na estação tivesse ficado, por engano, com uma mala contendo roupa de criança e meio presunto, o favor de o comunicar para o telefone 367631 ou para a sr.ª D. Fernanda Mendes, Avenida Marginal, n.º 9, 2.º, Dafundo. A mala vinha a cargo dos bagageiros, que terão de pagar os prejuízos causados ao passageiro, pelo desaparecimento da bagagem, caso o volume não apareça.

CAIU DA BICICLETA

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o ciclista José da Silva, de 26 anos, jornaleiro, que caíu da bicicleta que conduzia, sofrendo vários ferimentos na cabeça.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16°,6; mínima, 9°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,4; mínima, 12°,7.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 13°; na água do mar, 13°,8.

E' provável que a criada
a quem saíram os 3.000 contos
ainda não conheça a boa nova

O cauteleiro aguarda, com ansiedade, a sua feliz cliente

A reportagem que o «Diário de Lisboa», em primeira mão, deu ontem, acerca do local e das condições da venda das duas séries do bilhete n.º 33.800, da lotaria do Carnaval, premiadas com o total de 3.000 contos, e a circunstancia, que apontámos, da compra ter sido feita por uma criada de servir, ás 10 horas do passado domingo, no Mercado 31 de Janeiro, levaram ali, desde as primeiras horas da manhã, numerosos populares, ansiosos por ver a cara da feliz contemplada que deve rondar o meio século de idade.

Foram ás centenas as pessoas que pararam em frente da tabuleta engalanada, onde já se encontram os bilhetes numeros 33.800 e 33.799 para a próxima lotaria, o primeiro dos quais só será vendido á premiada, os seus clientes certos, ou, se eles não quiserem, na sexta-feira.

O cauteleiro-engraxador Julio de Sousa Pereira já ali estava ás 6 e 30:

— Não consegui dormir, e até vim mais cedo do que o costume, para ver se encontro a minha freguesa. Ela ainda não rebateu o jogo, e estou convencido de que não o fará sem falar comigo, como acontece depois de todas as extracções. E' aqui que ela vem ver se o seu jogo está premiado ou branco. E ainda quando, há meses, ela apanhou um prémio de 2.500 escudos, o tinha dobrado, tal como eu lho pusera, no porta-moedas.

— A que atribui o facto de ela ainda não ter aparecido?

— Como julgo que ela só me mostra o jogo a mim, é provável que ainda não saiba que ganhou os 3.000 contos. Isso seria o menos. Mas o que me preocupa mais é ter receio de que ela tivesse conhecimento do que aconteceu e fosse acometida de qualquer síncope. E' que, já mais que uma vez, ela se me queixou do coração...

Nervoso, inquieto, o Julio Cauteleiro, de vez em quando deslocava-se para a esquina da Avenida Fontes Pereira de Melo e da Praça Marechal Saldanha, prescrutando a zona donde todos os domingos, há 20 anos, a sua fregueza surge, para as «mercas» no 31 de Janeiro; mas nada...

Descoroçoado, voltava para junto da tabuleta, onde, além dos simples curiosos, se encontravam três pessoas que costumam jogar com o 33.800, geralmente ás quintas ou ás sextas-feiras, e que, desta vez, não o fizeram porque, quando chegaram, já tinham desaparecido as duas séries: o Manuel barbeiro, que mora na Praça José Fontana; um pintor de automóveis conhecido pelo «Pamplinas; e o sr. Manuel Aires.

Pai e filho compradores do n.º 1

Este ultimo, de 54 anos, casado, morador na Praça José Fontana, 19, 2.º, direito, e informador da Freguesia de São Sebastião da Pedreira, não se conforma com o que lhe aconteceu:

— Há tanto tempo a jogar com aquele numero — de que a maior parte da gente não gosta — e logo me aconteceu atrasar-me, e chegar, quando ele já estava todo vendido! Para outra vez será...

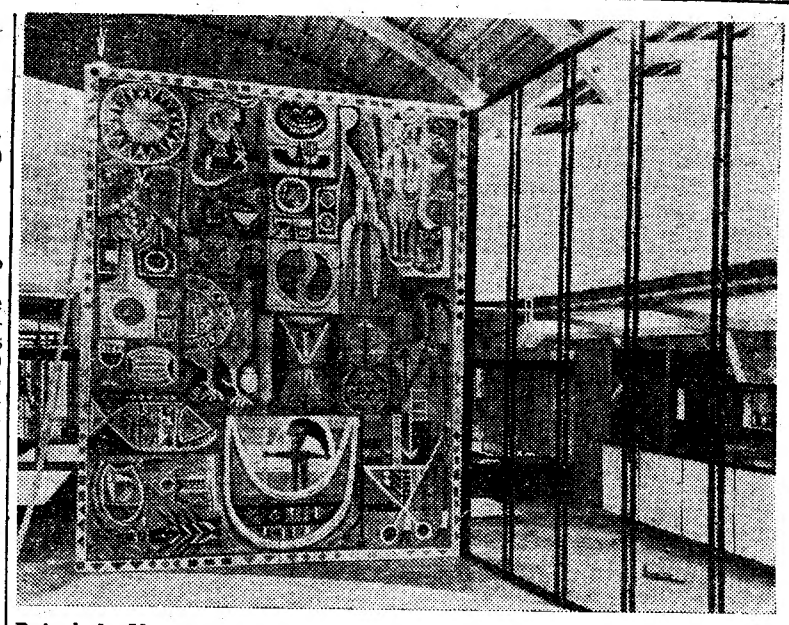
Enquanto todos esperávamos, inutilmente, até ao meio-dia, a «rainha da sorte», soubémos uma particularidade interessante que vem desmentir boatos tidos, há largos anos, como correspondendo á verdade:

No tempo da Monarquia, era voz corrente que o numero 1 da lotaria, por ninguém o querer, era, generosamente adquirido sempre pelo rei, e os bilhetes a seguir pelos outros membros da família real; e, vinda a Republica, é crença geral de que a Misericórdia não o vende. Ora não é assim:

O pai do sr. Manuel Aires, que era guarda da Polícia, sempre jogou com uma fracção do n.º 1, que foi premiado com a sorte grande — 12 contos — em 23 de Novembro de 1906; e, por sua morte, este filho passou a ir, pontualmente, buscar o jogo, para todas as lotarias, á Casa João Candido da Silva, na Rua da Prata:

— Só uma vez falhei — disse-nos ele, ainda aborrecido —, foi quando da lotaria do Centenário da Rainha Dona Leonor, porque não respeitaram os numeros certos.

E, depois de nos oferecer um «quinto» do numero 1 da lotaria passada, onde só por grande azar não foi contemplado, o nosso interlocutor, que foi soldado da Escola de Aviação Militar de Sintra no tempo em que a comandava o simpático João Luís de Moura, lá ficou junto da tabuleta e da sua «mascote»: a pequenina Julieta, de 3 anos, já com um casaquinho de pele de coelho chinchila, e com uma franjinha á Beatriz Costa — a postos para uma fotografia a preceito...



Painel de Vasco Costa, á entrada do «stand» de Portugal na Feira de Munique, em 1958, que foi reconstruído para a exposição «Ao Serviço da Exportação», que se inaugura no dia 14, nas instalações da Feira das Industrias, por iniciativa do Fundo de Fomento de Exportação

Vida artística

Gravadores portugueses em Madrid

O jornal «Pueblo», de Madrid, assinala, com grande relevo, a exposição que a Sociedade de Gravadores Portugueses, de que fazem parte artistas como Jorge Barradas, Julio Pomar, José Julio, Sá Nogueira, Querubim Lapa, António Santiago Areal, Alice Jorge, Hogan, Hansi Steel, Milly Possoz, Teresa de Sousa, Ferreira da Silva, Cipriano Dourado e outros, organizou naquela cidade.

O jornal madrileno afirma: «Gravura» não é um agrupamento que obedeça a uma determinada tendência artística mas sim um nucleo de artistas unidos dentro das mais opostas expressões para dar a conhecer diferentes técnicas da gravura». E mais á frente: «A gravura, essa faceta da arte sempre tão menosprezada e tão importante, nas suas várias aplicações, foi revalorizada em Portugal depois de 1945. «Gravura» fez o que aqui conseguiram as edições Rosa-Vera; ainda que o agrupamento citado tem mais larga ambição, pois não se trata de um aparecimento esporádico, mas de uma empresa que aspira á tão difícil permanência».

Arte esquimó canadiana

Inaugura-se no dia 12, ás 18 horas, numa das salas do Palácio Foz, uma exposição sobre «Arte esquimó canadiana». Após o acto inaugural, serão exibidos os filmes «Argsten» e «La Pierre Vivanje», sobre a vida dos esquimós.

TÁGIDE

O mais sensacional programa de

CARNAVAL

6 Grandes Atracções Internacionais

Um «show» que ficará memorável!

JEAN LOUIS TRISTAN

THE LASZLO'S, LINA e MIGUEL

com o seu guitarrista privativo

JUAN RIVAS

THE MODERN JAZZ DANCERS

SISTERS CARYS

Ainda no programa

HELENA TAVARES, YVONE e CLARA

MARIA CANDAL

Conjuntos ALEX WILLIAM'S

com **Laura Villa** e **Fernando Potier**

e **Tobias Valido** com **Mário Ruiz**

e **Vera Madriz**

Tágide — PREÇOS

NOITE DE DOMINGO — Esc. 160$00
com direito ao consumo de Esc. 80$00
NOITES DE SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Esc. 200$00
com direito ao consumo de Esc. 80$00
MATINÉES de DOMINGO e TERÇA-FEIRA
Esc. 50$00 de consumo obrigatório

Palm Beach —
NOITE DE DOMINGO — Esc. 140$00
com direito ao consumo de Esc. 80$00
NOITES DE SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Esc. 180$00
com direito ao consumo de Esc. 80$00
MATINÉES de DOMINGO e TERÇA-FEIRA
Esc. 40$00 de consumo obrigatório

Adultos (Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

3.ª feira, às 14 e 30:

último dia do

CORSO DO CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL

O MAIS GRANDIOSO DOS ESPECTÁCULOS DO SEU GÉNERO, ATÉ AGORA REALIZADO EM PORTUGAL

Transportes assegurados pelos comboios da Sociedade Estoril

★

Também há bilheteiras no Parque Estoril

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Os bracarenses ganharam na Covilhã

(Continuação da 1.ª página)

Torres; Chipenda, Jorge Humberto,, Rocha, André e Samuel.

F. C. PORTO — Acurcio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e perdigão.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

Dois ataques muito movimentados, um de cada grupo, assinalaram o começo do jogo, tendo vantagem, num outro lance, os estudantes, perdendo-se o centro de Jorge Humberto por cima da barra.

Depois, os Portuenses assediaram a defesa coimbrã com certa insistência, mas registou-se um bom remate de Jorge Humberto, fazendo passar a bola ao lado da baliza. Todavia, o grupo portuense superiorizou-se em lances de ataque. Uma vez Gomes da Silva teve de executar um bom mergulho para desviar potente remate de Teixeira e, pouco depois, interveio com decisão num lance final e perigoso de Noé.

Mas os lances de perigo — e bem ordenados — foram-se repartindo pelos dois grupos,, cada um por si pondo em sérios embaraços os guardiões adversários. A uma dessas jogadas teve Acurcio de opor-se com valentia, lançando-se aos pés de Jorge Humberto, quando o golo parecia estar iminente.

Registou-se então um período magnifico dos estudantes. Jogadas rápidas com passes bem urdidos entre os seus jogadores. Foi um espaço de tempo muito difícil para os Portuenses em que a defesa teve de estar extraordinàriamente atenta e activa.

O Porto sacudiu essa pressão e «visitou» mais vezes a grande área coimbrã, mas os seus atacantes encontraram pela frente uma defesa muito atenta que não lhes permitia os desejados remates.

Mas voltaram os estudantes a reagir e novamente Acurcio esteve várias vezes em acção.

O ultimo quarto de hora foi ainda da Académica, instalada com decisão no meio-campo portuense, mas o intervalo chegou sem golos a assinalar.

Num período de ataques alternados com que assinalou o recomeço do jogo, registou-se uma jogada perigosa de Chipenda mas inutilizada por uma falta á entrada da grande-área. Jorge Humberto marcou o castigo sem consequências, e os estudantes passaram a ser mais insistentes nos remates, obrigando Acurcio a várias defesas. Mercê dessa actividade, os estudantes ganharam dois «cantos», marcados sem resultado.

A Académica continuou a ser superior no ataque e pertenceram-lhe até as jogadas de melhor técnica. Todavia, os seus remates não chegaram para pôr em perigo as redes portuneses.

Sobre a meia hora, o jogo tornou-se demasiadamente rijo e de uma vez Gomes da Silva e Marta tiveram de receber tratamento a lesões sofridas em jogo.

O encontro rodeou-se então de grande emoção, aumentando á medida que se aproximava o fim do jogo. O F. C. Porto teve para si dois «cantos» seguidos, sem consequências. mas a Académica desfrutou de duas excelentes ocasiões de golo, com remates de Rocha e André, mas a bola saiu ao lado da baliza. Um choque com um adversário obrigou iVrgílio a ir receber tratamento.

Nos ultimos minutos, os Portuenses colocaram-se ao ataque e nos ultimos segundos do jogo o Porto marcou o golo da vitória, da autoria de Teixeira, concluindo, de cabeça, um «livre» apontado por Virgílio.

E e o desafio terminava escassos instantes depois com a vitória do F. C. Porto, por 1-0.

BENFICA, 6 BARREIRENSE, 0

(Na 1.ª volta: 3-1)

(Por linha telefónica directa)— Jogo no Estádio da Luz, perante razoável assistência.

Equipas:

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Mendes, Salvador e Cavem.

BARREIRENSE—Bráulio; Faneca e Abrantes; Lança, Pinto e Arturo; Freire, Correia, José Augusto, Faia e Moyano.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

A bola de saída pertenceu aos locais que, no entanto, a perderam a favor dos atacantes barreirenses. Estes obrigaram Costa Pereira a intervir, embora facilmente.

Após este lance inicial os «encarnados» procuraram tomar o comando das operações, o que conseguiram, com a esquematização de sucessivas descidas, feitas de preferência pela asa esquerda, que se perdiam, contudo, devido á dificuldade dos jogadores em controlar o esférico.

A primeira sensação de golo, porém, só se verificou, aos 7 minutos, mas a oportunidade perdeu-se por Bráulio, embora dificilmente, ter conseguido captar a bola. Logo a seguir, coube a Cavem perder boa ocasião por se ter descontrolado com o esférico. A pressão do ataque benfiquista continuou a fazer-se sentir, tendo-se verificado remates de Coluna, ao lado, e Mendes, bem defendidos por Bráulio.

Os visitantes, por seu turno, procuraram replicar, embora dificilmente, devido á actuação da defesa contrária, conseguindo, por intermédio de José Augusto, com um remate de longe, obrigar Costa Pereira a executar uma defesa.

Da marcação de um «livre», por carga de Alfredo, os Barreirenses conseguiram nova descida. Pertenceram, no entanto, aos donos da «casa» novas oportunidades de fazer funcionar o marcador, perdidas, quase todas, por atabalhoamento.

Aos 27 minutos, as balizas dos «encarnados» estiveram em perigo. A defesa, contudo, conseguiu aliviar, para fora.

Um remate de Mendes, aos 30 minutos, proporcionou excelente defesa de Bráulio.

No minuto seguinte, verificou-se o primeiro tento da partida, marcado por Palmeiro que, depois de ter recebido o esférico de Coluna, correu para as balizas, livre de adversários, rematando fortemente, sem possibilidades para o guardião barreirense.

Devido a falta mal assinalada pelo árbitro iam os locais sofrendo um tento. Costa Pereira, «in extremis» atirou o esférico para «canto», a que outro se sucedeu.

Nova intervenção de Costa Pereira se verificou, pouco depois, para aliviar a pontapé um passe de Artur, em que a bola se prendeu no terreno, sendo perseguida por José Augusto.

Até ao final da primeira parte o Benfica continuou a dominar, sem conseguir modificar o resultado, embora tivessem algumas oportunidades a remates de Cavem e Coluna.

No segundo tempo, logo no primeiro minuto, Palmeiro teve um remate ao poste. Na recarga, Cavem, elevou a conta para 2-0.

Após a marcação deste golo verificou-se ligeira reacção dos visitantes, mas coube aos benfiquistas a obtenção de novo tento, aos 9 minutos, por intermédio de Cavem, que, recebendo um passe de longe, apareceu só frente a Bráulio, desferindo o remate vitorioso.

Os «encarnados» continuaram a exercer domínio acentuado—Costa Pereira fez a sua primeira intervenção, aos 20 minutos, a remate de Faia — conseguindo Cavem, aos 27 minutos, elevar o resultado para 4-0.

Aos 29 e 30 minutos, os «encarnados» conseguiram mais dois golos, marcados por Coluna, o primeiro em lance individual, o outro aproveitando atabalhoamento da defesa.

Nos ultimos 15 minutos o jogo repartiu-se pelos dois meios-campos, embora os locais se mostrassem sempre mais perigosos.

O resultado de 6-0 não sofreu, no entanto, alteração.

CALDAS, 4 SETUBAL, 1

(Na primeira volta: 2-4)

CALDAS DA RAINHA, 8 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Mata, com fraca assistência. As equipas:

CALDAS S. C. — Rita, Anacleto e Rogério; Orlando, Saraiva e António Pedro; Romeu, Garnacho, Janita, Mateus e Lenine.

V. SETUBAL — Justino; Pedro Gomes e Manuel Joaquim; Alfredo, Polido e Serra; Soares, Miguel, J. Mendonça, Fernandes e Mateus.

Arbitro—Virgílio Leitão, de Lisboa.

A equipa local começou deliberadamente ao ataque, obrigando a defesa visitante a trabalho aturado.

Aos 4 minutos Janita, depois de driblar dois adversários atirou rasteiro com muito perigo, obrigando Justino a defesa de recurso.

Na resposta. Mateus talvez em posição de fora de jogo, desperdiçou uma flagrante oportunidade de golo.

Aos 9 minutos surgiu o primeiro tento da partida a favor do Caldas: Orlando na transformação de um «livre», surpreendeu o guarda-redes visitante, que se adiantou demasiado, no intuito de interceptar a passagem da bola para o avançado-centro caldenhe.

Depois deste golo os donos do campo, muito incitados pelo seu publico, lançaram-se abertamente ao assalto da baliza portuense. Os visitantes respondiam mas só com lances esporádicos, num dos quais lograram um tento, anulado por carga de Mateus a Rita.

Aos 25 minutos a marca passou para 2-0, com um golo de Lenine, a passe de Romeu.

No ultimo quarto de hora o Caldas mostrou-se mais incisivo e por duas vezes Mateus rematou para Rita defender magistralmente.

Ao intervalo: Caldas, 2-Setubal, 0.

No recomeço o Caldas ficou reduzido a 10 unidades, por se ter magoado Anacleto, durante um lance confuso.

Aos 5 minutos os Setubalenses reduziram a diferença, mercê de um tento de Fernandes, a concluir um lance primoroso de Miguel. Logo a seguir Anacleto regressou ao terreno, passando a actuar, inferiorizado, a extremo-direito.

O Caldas retomou imediatamente, a toada ofensiva e repôs a sua vantagem inicial, com um golo espectacular de Janita, a concluir um centro de Romeu. Iam decorridos 25 minutos.

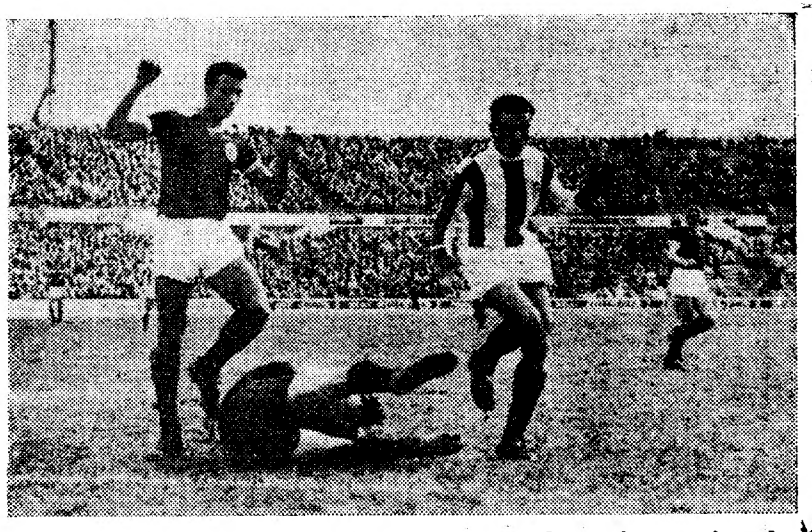
Os locais entusiásticos com a obtenção do golo, cresceram extraordinàriamente, imprimindo ás suas jogadas de ataque, um ritmo endiabrado.

Os lances de perigo sucediam-se, na grande área setubalense, e num deles, precisamente á passagem dos 30 minutos, apareceu o 4.º golo do Caldas. Anacleto marcou um «canto» e Janita com um aparatoso golpe de cabeça, antecipou-se a Justino e fez um golo limpo.

Nos ultimos 15 minutos o jogo repartiu-se pelos dois meios campos. Ambos os guarda-redes foram chamados a intervenções difíceis, mormente o da equipa da casa, que se opôs ás tentativas dos atacantes sadinos, que pretendiam reduzir a desvantagem.

Aos 42 minutos, Miguel por excesso de morosidade desperdiçou uma boa oportunidade. A defesa caldense, animosa e muito certa, impediu nos ultimos minutos, que Miguel e João Mendonça, criassem perigo.

No final: Caldas, 4-Setubal, 1.



Braulio agarrou a bola antes que Cavem a pudesse alcançar fazendo gorar mais uma tentativa dos «encarnados»

COVILHÃ, 0 BRAGA, 3

(Na 1.º volta: 1-3)

COVILHÃ, 8 (Por linha telefónica directa — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com pouca assistência.

As equipas:

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Lãzinha, Franco e Lorenzo; Pires, Gabriel, Suarez, Lorenzi e Oscar Silva.

BRAGA — Nogueira; José Maria II e Calheiros; Narciso, Osvaldo e Pinto Vieira; Rafael, Carlos, Teixeira, Ferreirinha e José Maria Matos.

Arbitro — António Calheiros, de Lisboa.

Sairam os locais, não tendo resultado a jogada inicial. No entanto, foram os visitantes a ter a primeira oportunidade de marcar, mas o remate de Ferreirinha saiu ao lado do poste.

Aos 9 minutos Gabriel servia Suarez, mas o remate deste saiu ao lado. Um minuto depois, Helder provocou «canto», que depois de marcado, nada resultou.

Até aos 15 minutos as equipas equivaleram-se, jogando de molde a não permitirem superioridade dos contrários. Entre os 17 e os 20 minutos o Covilhã atacou deliberadamente e ganhou três «cantos» que, no entanto, depois de apontados, não lhe trouxeram proveito.

Ao atingir-se a meia hora, as duas equipas continuavam a lutar com energia, mas as duas defesas atentas e seguras não se deixavam surpreender pelos avançados adversários.

Logo a seguir, o Braga colocou-se em vencedor, aos 30 minutos e poucos segundos, em consequência de um falhanço de Couceiro ter permitido que Teixeira batesse Rita.

Dois minutos volvidos, os defesas locais permitiram que Rafael marcasse o segundo golo dos visitantes.

Aos 40 minutos os locais beneficiaram de um «livre», mas o ensejo perdeu-se. Três minutos depois Franco saiu do terreno magoado.

Ao intervalo: Covilhã, 0-Braga, 2.

Recomeçado o jogo verificou-se que Franco voltara a alinhar, mas a extremo-esquerdo, derivando Oscar Silva para centro-dianteiro.

O Covilhã, lançou-se deliberadamente ao ataque, mas a defesa vigilante, actuando com muita atenção, tem frustrado todas as tentativas de infiltração gizadas pelo adversário.

Aos 11 minutos, Suarez teve oportunidade de marcar, mas o ensejo gorou-se devido ao remate ter levado a bola a sair muito por alto.

Três minutos volvidos, foi Rita que se opôs com uma defesa segura a um remate de Rafael.

No segundo quarto de hora, o Braga recompôs-se e passou a ser mais perigoso nas suas investidas, levando a defesa covilhanense a empregar-se a fundo para não se deixar surpreender.

A luta, até á passagem da meia hora, foi enérgica e codiciosa, mas não deu resultados práticos.

No ultimo quarto de hora o Covilhã atacou com mais insistência, mas no entanto, os remates desferidos pelos seus avançados não atingiram o alvo, umas vezes por falta de sorte e outras por deficiente direcção.

O guarda-redes local poucas vezes tem sido chamado a intervir, ao passo que Nogueira tem tido bastante trabalho, creditando-se de excelentes defesas.

Carlos teve um grande remate á trave, ressaltando a bola para o terreno, tendo a defesa covilhanense entrado no lance, afastando o perigo.

Aos 36 minutos o Braga marcou o 3.º golo. Carlos correu pelo centro do terreno, bateu toda a defesa local, driblou o próprio guarda-redes e marcou á vontade.

Com as duas equipas a baterem-se bem, terminou: Covilhã, 0-Braga, 3.

GUIMARÃES, 3 LUSITANO, 0

(Na 1.º volta: 3-0)

GUIMARÃES, 8 (Pelo telefone). — Jogo no campo da Amorosa, com pouco publico.

As equipas:

V. GUIMARÃES — Sebastião; Cecílio e Abel; Barros, Silveira e José da Costa; Bártolo, Romeu, Edmur, Ernesto e Carlos Alberto.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Garcia; Fialho, Narciso, Caraça, Flora e José Pedro.

Arbitro — Jovino Pinto, do Porto.

O jogo começou com um lance muito perigoso dos locais pela ala esquerda e Teotónio, em jogada de recurso, teve que ceder «canto», o qual, marcado por Romeu, proporcionou a Ernesto excelente golpe

(Continua na ultima página)

TIRO A CHUMBO

Gueifão Ferreira ganhou a taça «Manuel Bianchi»

No stand do Lumiar prosseguiram hoje as provas do Clube Português de Tiro a Chumbo. Na primeira competição, — «skeet», aos pratos — a classificação foi a seguinte:

1.º, F. Gueifão Ferreira, 47/50; 2.º, Filipe Gomes Pereira, 44/50; 3.º, Manuel Branchi 32/35.

CARNAVAL DO BENFICA NAS BELAS-ARTES

HOJE — AMANHÃ e TERÇA-FEIRA

3 GRANDIOSOS BAILES E VARIEDADES

CARDINALI - PENALVA

H. BRAVO

ORQUESTRA CASANOVA E CONJUNTO BOLERO

Espectáculos para maiores de 15 anos

JARDIM CINEMA

SALÃO DE FESTAS MONUMENTAL — Tel. 681117

Foi um ESTRONDOSO EXITO a primeira noite de CARNAVAL no mais TRADICIONAL SALÃO DE LISBOA

HOJE, ás 22 horas (Para maiores 15 anos) mais UM GRANDIOSO BAILE e um excelente conjunto de VARIEDADES

Animarão o mais divertido CARNAVAL DE LISBOA, as orquestras «ESTEVÃO e sua ORQUESTRA» e Conjunto ESTRELA AZUL (Blue Star)

Os jogos da 2.ª Divisão

Classificação actual

CLUBES	J.	GOLOS	P.
BENFICA	20	58-11	33
F. C. Porto	20	60-16	30
Belenenses	20	43-16	29
V. Guimarães	20	44-40	24
Sporting	19	40-22	23
V. Setubal	20	42-44	22
C. U. F.	20	29-35	19
Braga	20	35-35	18
Barreirense	20	33-48	16
Lusitano	20	30-39	15
Covilhã	20	28-51	14
Académica	20	25-40	12
Torriense	19	17-55	12
Caldas	20	26-58	11

Com os encontros da 23.ª jornada, prosseguiu, esta tarde, o campeonato nacional da segunda divisão.

Na Zona Norte, disputaram-se quatro desafios de grande importancia para o terceiro lugar, o unico, que dos de interesse para a qualificação está praticamente, por resolver — Boavista-Peniche, Espinho-Salgueiros, Leixões-Chaves e G. Vicente-Marinhense. Em face dos resultados verificados nestas partidas, o problema continua sem solução...

Na Zona Sul, o Atlético bateu o Arroios, facto que garante aos alcantarenses o ingresso na divisão maior.

Com vista ao terceiro lugar, Portimonense, Farense, Montijo e Almada realizaram desafios de grande interesse para as suas pretensões e pelos desfechos verificados a solução do problema, tal como no agrupamento norte, ficou adiada para mais tarde...

O Atlético, virtual vencedor da Zona Sul

tem garantido o seu ingresso na I Divisão

ATLÉTICO, 7
ARROIOS, 1

Jogo na Tapadinha perante bastante publico. As equipas:

ATLETICO — Santos; Tomé e Fonseca; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

ARROIOS — Borrega; Chitas e Marçal; Necas, Rodrigues Alves e Orlando; Martins, Cardoso, Severino, Adelino e Silva.

Arbitro — Mário Martins, de Lisboa.

A equipa do Arroios abriu alas por entre a qual o Atlético deu entrada no rectangulo.

Mercê da sua superioridade, os Alcantarenses atingiram o intervalo a vencer por 5-0, tentos de Inácio, aos 9 e 41 minutos; Mesiano, aos 18; Albano, aos 24; e Germano de «penalty», aos 32 minutos.

Recomeçada a partida, Inácio, a 1 minuto de jogo, pôs a marca em 6-0.

O Atlético prosseguiu ao ataque e, aos 17 minutos, Orlando fez 7-0. No ultimo minuto, Severino fixou o resultado em 7-1.

Após o encontro o publico adepto dos Alcantarenses festejaram, largamente, a subida da sua equipa á Divisão maior, com serpentinas e «confettis».

ORIENTAL, 2
ALMADA, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema». As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Servo e Morais; Cordeiro, Luz e Fernandes; Adamastor, Piloto, Ribeiro, Luciano e Pina.

ALMADA — Faustino; Santana e Leal; Costa, Jaime Silva e Sílvio; Gaiveu, Queiroga, Armando, Vasques e Saraiva.

Arbitro — Samuel de Abreu, de Santarém.

O jogo iniciou-se em toada de equilibrio, embora notando-se mais perigo por parte dos donos da casa.

Aos 9 minutos, Luciano fez a bola cair sobre as redes. Faustino falhou a intervenção, consentindo o primeiro golo.

Volvidos 2 minutos, Cordeiro, em recarga a um livre indirecto e com um pontapé fora da grande área, elevou a conta para 2-0.

Até ao intervalo que se atingiu com a vantagem de 2-0, favorável aos Marvilenses, o jogo manteve-se repartido, embora com mais perigo por parte dos donos da casa.

Na segunda parte, o jogo continuou equilibrado, com maior perigo por parte dos Orientalistas. Aos 32 minutos coube aos visitantes a obtenção de um golo por intermédio de Gaiveu.

Resultado final, portanto, 2-1 a favor dos locais.

JUVENTUDE, 1
ESTORIL, 0

EVORA, 8 (Pelo telefone)—Jogo no campo Sanches de Miranda, perante pouca assistência.

Equipas:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Caraça II; Fanico, Casimiro e Castiglia; Polidio, Caeiro, Viegas, Mira e Caraça I.

ESTORIL — Augusto; Brito e Albino; José Fernandes, Batalha e Martins; Rui, Monteiro, Albuquerque, Peixoto e Lachever.

Arbitro—Pinto Coelho, de Faro.

Os Eborenses exerceram acentuado domínio territorial durante quase toda a primeira parte, embora só tivessem conseguido um golo, marcado por Viegas, em recarga a um remate de Caeiro, á trave.

Os primeiros quinze minutos da segunda parte foram de relativo equilibrio, mas daí por diante, os locais tomarem ascendente territorial. Rui foi expulso por ter agredido Caraça II.

No final, 1-0 a favor do Juventude.

FARENSE, 7
SACAVENENSE, 0

FARO, 8 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo de S. Luís, arbitrado por Ivo Afonso, de Beja.

Os grupos alinharam:

FARENSE — Mário; Bento e J. Maria; Poeira, Ventura e Fancelino; Costa, Rialito, Mendonça, Vinagre e Queimado.

SACAVENENSE — Juvenal; J. Fernandes e Madaleno; Aníbal, Orlando e J. Martinho; Rui, Santana, Serra, Moreira e Américo.

Os locais mantiveram-se ao ataque durante toda a primeira parte e mercê disso marcaram dois golos, aos 16 minutos, por Mendonça e aos 43 minutos, por Vinagre, de grande penalidade a castigar «mão» de Aníbal.

Na segunda parte o Farense voltou a despertar de largo domínio e obteve mais cinco golos, marcados por Vinagre, Mendonça (2), Costa e Queimado, respectivamente, aos 12, 14, 16, 40 e 42 minutos.

SERPA, 2
MONTIJO, 2

SERPA, 8. *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo da Misericórdia. Arbitro — Manuel Fortunato, de Evora. Os grupos:

SERPA — Verissimo; Eduardo e Quim; Cecilio, Baião e Janeiro; Betinho, Mateus, Patalino, Moreno e Ferreira.

MONTIJO — Redol; Moura e Parrela; Barrigana, Pinto e André; Rodrigues, Cerralha, Veredas, José Paulo e Romeu.

Os locais dominaram com insistência e viram perdidas duas ocasiões de golo, e desperdiçaram também uma grande penalidade.

A defesa do Montijo empregou-se com dureza.

Os golos surgiram aos 6 e aos 25 minutos (este de «penalty») ambos marcados por José Paulo.

Ao intervalo, 2-0 a favor do Montijo.

No segundo tempo os locais intensificaram o conseguiram dois tentos. Até final ambos os grupos não fizeram mais golos.

Portanto, Serpa, 2-Montijo, 2.

CORUCHENSE, 6
BEJA, 2

CORUCHE, 8 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Horta da Nora», arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

Os grupos:

CORUCHENSE — José Maria; Armindo e Luís António; Alfredo, Prates e Afonso; Foguete, M. Jorge, Julio, Corona e Rosa.

DESP. BEJA — Lança; Sanina e Madaleno; Meira, Osório e Apolinário; Franco, Marcelino, Perdigão, Vaz e Vladimiro.

Na primeira parte, o Coruchense marcou por intermédio de M. Jorge, Rosa, Julio e Corona, aos 8, 24, 32 e 41 minutos.

O golo de Beja foi obtido por Perdigão, aos 26 minutos.

Assim, ao intervalo, 4-1 para o Coruchense.

No 2.º tempo, os locais marcaram mais 2 golos, aos 2 e 32 minutos, por Foguete e M. Jorge, e o Beja, aos 38, por Vaz.

Assim, no final, Coruchense, 6-Beja, 2.

PORTIMONENSE, 1
OLHANENSE, 0

PORTIMÃO, 8. *(Pelo telefone)*.— Jogo no Estádio Portimonense. Arbitro Vaz Valente, de Beja. Os grupos:

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Rebelo; Arquimínio, Coelho I e Coelho II; Camarinha, Grilo, Romão, José António e Alexandrino.

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Nuno; Madeira, Rui e Reina; Venicio, Nuno, Angelo, Cara e Parra.

O encontro decorreu sempre em toada veloz e ambos os grupos perderam várias ocasiões de marcar. O guarda-redes Daniel distinguiu-se com uma grande defesa a remate de Parra.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo os locais entraram com grande velocidade, e aos 25 minutos, José António marcou o primeiro e unico golo a favor do Portimonense.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Leixões, 37 pontos; 2.º, Boavista, 34; 3.º, Espinho, 26; 4.º, Peniche e Salgueiros, 24; 6.º, Marinhense, Chaves, Vila Real e Oliveirense, 23; 10.º, Tirsense, 21; 11.º, Sanjoanense e G. Vicente, 20; 13.º, Vianense, 19; 14.º, Portalegrense, 5.

ZONA SUL — 1.º, Atlético, 40 pontos; 2.º, Olhanense, 31; 3.º, Farense, 28; 4.º, Portimonense, 27; 5.º, Montijo, 26; 6.º, Almada, 25 7.º, Estoril e Oriental, 23; 9.º, Juventude, 22; 10.º, Arroios, 18; 11.º, Serpa, 17; 12.º, Beja, 14; 13.º, Sacavenense e Coruchense, 12.

A próxima jornada

Prossegue no próximo domingo o campeonato nacional da segunda divisão, de futebol, com os encontros referentes á 24.ª jornada — antepenultima — e que são os seguintes:

ZONA NORTE — Tirsense-Chaves (0-3); Peniche-Oliveirense (1-1); Marinhense-Boavista (0-1), Portalegrense-G. Vicente (0-2); Salgueiros-Vianense (2-1), Sanjoanense-Espinho (1-1) e V. Real-Leixões (1-1).

ZONA SUL—Sacavenense-Arroios (1-1); Almada-Farense (1-4); Beja-Oriental (2-1); Montijo-Coruchense (2-2), Estoril-Serpa (1-3), Olhanense-Juventude (5-1) e Portimonense-Atlético (0-9).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Nacional da 3.ª Divisão

Prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 4.ª jornada, o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Damos a seguir alguns resultados dos desafios hoje realizados.

Luso-Seixal	**2-1**
Mirense-Lousanense	2-4
Agueda-Feirense	4-0
Académico Viseu-Cernache	6-1
Beira Mar-Ovarense	4-1
Silves-Moura	3-1
Louletano-Aljustrelense	1-0
Despertar-S. Domingos	0-3
Estrela Vendas Novas-Elvas	1-0
Marrazes-U. Coimbra	0-1
Mangualde-Lusitano	1-4
Lusitano-Sambrasense	7-0
Limianos-Fafe	2-0
Régua-Bragança	3-0
Est. Portalegre-S. L. Evora	1-2
Mirandela-Monção	5-0
Académico-Penafiel	1-0
Leça-Avintes	5-2
Paredes-Murça	8-0

F. Benfica-Sesimbra, 0-3.
Amora-Olivais, 1-4.
Leões-Operário, 2-1.
Tramagal-Ferroviários, 1-1.
Cova Piedade-Casa Pia, 2-2.
Alhandra-Vitória, 2-0.
Torres Novas-Vila Franquense, 5-1.

FESTAS DO CARNAVAL NO ESTORIL

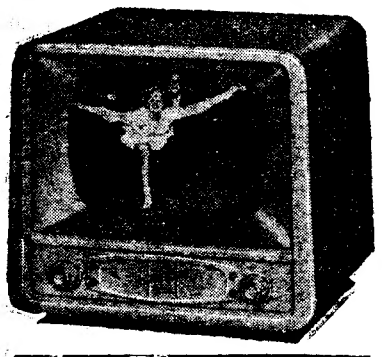
(nos dias 7 a 10 de Fevereiro de 1959)

A C. P. vende nos próximos dias 6 a 10 de Fevereiro para a estação de Estoril, bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, nas estações e apeadeiros desde Meleças até Caldas telo, Braga, Régua, Porto (São Bento), Porto (Campanhã), Gaia, Espinho, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Valado, Covilhã, Castelo Branco, Portalegre, Elvas, Vila Viçosa, Estremoz, Beja, Lagos, Portimão, Loulé, Faro e Vila Real de Santo António.

Estes bilhetes são válidos para regresso nos dias 8 a 11 de Fevereiro.

Os cartazes anunciadores deste serviço especial podem ser consultados nas estações.

RÁDIO·TV·DISCOS
KAISER



José Furtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169 D

A próxima jornada

O Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão prosseguirá no próximo domingo com os desafios respeitantes á 21.ª jornada (8.ª da segunda volta). Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar defrontar-se-ão: Torriense-C. U. F. (2-3), Sporting-Guimarães (3-1), Lusitano-Caldas (2-1), Setubal-Académica (3-2), Porto-Covilhã (4-0), Braga-Benfica (1-5) e Barreirense-Belenenses (0-1).

Entre parêntesis mencionam-se os resultados obtidos na primeira volta.

CARNAVAL
1959

1/4 DE VINHO
FAÍSCA
É UMA ALEGRIA

VENDE-SE NO CORSO DO ESTORIL E EM TODO O MUNDO

DEFENDA
OS SEUS OLHOS

Veja melhor a Televisão com óculos de cor especiais

Confie a sua receita á
HOROPTICA, LDA. — Oculista
R. Santa Justa, 27 — Lisboa
C/ Óptico dip. pela Escola de Óptica de Colónia — Alemanha

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

OSRAM
- isto é qualidade

Ouro e Pratas a Pêso!...

Joias do mais fino gosto, Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

DE LUTO

D. Maria Margarida Ribeiro de Andrade

Com 76 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Margarida Ribeiro de Andrade, natural de Lisboa, casada com o sr. Manuel José de Andrade. O funeral, a cargo da Agência Magno, está marcado para amanhã, ás 15 horas, da residência da extinta, Rua Latino Coelho, 21, 3.º, dt., para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

Narciso Correia Portela

Faleceu hoje o sr. Narciso Correia Portela, de 55 anos, tipógrafo do nosso prezado colega «Republica».

Era casado com a sr.ª D. Lucinda Correia Portela, e pai das sr.as D. Maria Leonor Correia Mendes Fidalgo, casada com o sr. Samuel da Costa Dias Mendes Fidalgo, e de D. Maria Manuela Correia Portela da Silva, casada com o sr. Joaquim Cipriano da Silva

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua Morais Soares, 37, 1.º dt. para o Alto de S. João.

Ardrardrio Tomaz

Faleceu ontem o sr. Ardrardrio Tomaz, de 58 anos de idade, natural de Lisboa, comerciante, casado com D. Julia Amorim Tomaz.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Leopoldo César Telles da Silveira Menezes Gouvêa

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de Leopoldo César Telles da Silveira Menezes Gouvêa, que foi chefe da Repartição de Contabilidade do Ministério do Ultramar, sua viuva e filhas mandam rezar amanhã, ás 12 horas, na basílica dos Mártires, missa de sufrágio por sua alma.

ATROPELADO

por um eléctrico

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi atropelado por um eléctrico, o sr. João Duarte, de 69 anos, jornaleiro, residente em Odivelas, o qual sofreu alguns ferimentos na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Os Leirienses temem

que a estrada Lisboa-Porto não passe pela sua cidade

LEIRIA, 8. — Um dos grandes problemas, se não o maior de todos, para interesse e progresso da cidade, é, sem duvida, o que se prende com a construção da variante da estrada nacional Lisboa-Porto, assunto que deve merecer a atenção de quem de direito.

Ao propalar-se agora, com certa insistência, que a referida variante viria a ser construida num futuro próximo, logo surgiram boatos de que a mesma deixaria de passar por esta cidade.

Trata-se de um problema de grande influência no progresso de uma capital de distrito, como Leiria, e todos os Leirienses estão esperançados em que os boatos postos agora a correr, não tenham o menor fundamento.

Visita de despedida

do comandante da 1.ª Região Militar

VILA REAL, 8 — Em visita de despedida, esteve no quartel do Regimento de Infantaria 13, nesta cidade, o sr. general Joviano Lopes, comandante da 1.ª Região Militar, que vai abandonar aquelas funções. Na sala dos oficiais, foi-lhe prestada homenagem.

Toldado pelos vapores do álcool

meteu-se numa luta furiosa que o levou ao hospital e à cadeia

Esta manhã, entrou numa tabacaria da Estrada de Benfica o mecanico de automóveis, Francisco de Abreu, de 25 anos, residente na Rua 5, Baixa da Banheira. Ia bastante embriagado, e pediu á dona do estabelecimento uma caixa de fósforos. Depois, vacilando a entaramelar frases imperceptíveis, começou a acender fósforos, uns após outros, que pretendia chegar á cara daquela senhora. Como persistisse na impertinência, foi chamado o guarda da P. S. P., 3250, que ali andava de giro.

O ébrio, ao ver o polícia entrar no estabelecimento, foi tomado de subita furia e atirou-se-lhe, com desenvoltura agressiva. Caíram ambos, engalfinhados e socando-se mutuamente, resultando da refrega que o cívico ficasse com o capote e a farda rasgados. O soldado n.º 137, da 1.ª companhia da G. N. R., que passava pelo local, foi em socorro do guarda, o que mais exasperou o díscolo, que, também o agrediu. Passava num «eléctrico» o guarda sinaleiro n.º 3.465, o qual, vendo o seu camarada, soldado e um civil envolvidos em rija luta a soco e pontapé, rápidamente interveio, e, com tacto e serenidade dignas de registo, começou por acalmar os ímpetos agressivos do endiabrado ébrio, dizendo-se seu amigo e falando-lhe com cordura. Então, o Francisco de Abreu acomodou-se, confiante, e a violenta «batalha» terminou.

Como estivesse a sangrar da cabeça foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José. Ali, porém, os vapores do álcool de novo lhe provocaram as iras, arremetendo contra alguns funcionários. Dominado, por fim, depois de socorrido, lá foi enviado, num carro celular da P. S. P., para os calabouços.

Carnaval festejado

com «batalha» de... garrafas

Quando, esta madrugada, se festejava animadamente o Carnaval numa «boite» da Baixa, deu-se um grave incidente entre alguns dos presentes, e travou-se uma autêntica batalha, não de flores, mas sim de copos e garrafas, que voaram pelo ar, enquanto caiam por terra mesas e cadeiras. A «animação» só terminou quando interveio a Polícia, serenando então os animos exaltados. Da «contenda» saiu ferido o comerciante sr. Nuno Carlos de Salvação Barreto que, depois de tratado no Hospital de S. José, recolheu aos calabouços do Governo Civil.

VIDA RELIGIOSA

A imagem peregrina de N. S. de Fátima

A veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima, que está a percorrer as frequesias da capital, é hoje conduzida, ao fim da tarde, para a paroquia da Encarnação, onde se conservará durante uma semana.

De manhã, em frente da igreja de Campolide, onde a imagem permaneceu durante oito dias, houve missa campal, celebrada pelo sr. bispo de Febiana, seguida de comunhão colectiva.

Estiveram presentes muitas centenas de fieis, entre os quais se destacavam oficiais e sargentos do Batalhão de Caçadores 5. Um terno de corneteiros daquela unidade tocou, á elevação, a marcha de continência.

Ás 15 horas, o sr. D. António de Campos voltou á igreja de Campolide e ali procedeu á administração do Sacramento do Crisma, após o que se organizará uma procissão de despedida da imagem, que será conduzida, solenemente, para a freguesia de Santo Eugénio, no referido bairro.

Acompanha a imagem como de costume o sr. bispo de Febiana.

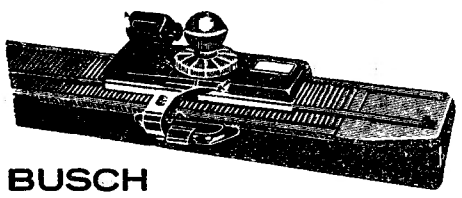
Ás 21 e 15 haverá «Hora de Adoração», dirigida pelo rev. prior Armindo dos Santos Duarte.

Na próxima quinta-feira efectua-se uma procissão de velas, que percorrerá o bairro da Encarnação.

Máquinas de tricotar

BUSCH

Um produto Suiço da mais alta qualidade

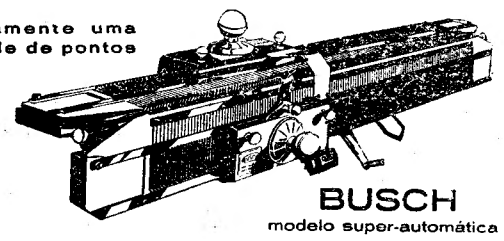


As máquinas de tricotar mais práticas até hoje apresentadas

BUSCH
modelo simples

Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

PREÇOS

MODELO SIMPLES
a pronto pagamento Esc. 2.500$00
a prestações até 24 mensalidades de Esc. 115$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA
a pronto pagamento Esc. 4.800$00
a prestações até 30 mensalidades de Esc. 180$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar
Gratuitamente damos uma instrução completa no manejo da máquina a todas as compradoras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agencia Comercial Sueca, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 59181 — 4 Linhas — LISBOA

No Norte:

M. SIMÕES JR. LDA.—R. de Santo António, 208—Telef. 25581—PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

C. M. L.

Fornecimento de 600 toneladas de carvão de pedra calibrado

Em 27/2/59, ás 10 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 616.000$00.

O depósito provisório, de 15.400$, é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso-Tipo publicado no D. M. n.º 6.663, de 25/6/957.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprès», para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, 94) de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 4/2/59.

O Vice-Presidente,
Luís Pastor de Macedo

COMUNICADO

AUTO BOAVISTA, L.DA

P. P. C. 669141 a 44

São os novos numeros telefónicos do s/stand de vendas de automóveis e acessórios, Estação de Serviço e Oficinas, que se encontram ao dispor dos seus prezados clientes e amigos.

— CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS —

+

Henrique Barral Marques

Missa do 30.º dia e agradecimento

A família participa que amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizades que se dignem assistir a este piedoso acto, bem assim ás que acompanharam o funeral e a todos que manifestaram o seu pesar e as quais por desconhecimento de moradas não foi possível agradecer directamente.

+

Ardrardrio Tomaz

FALECEU

MARIO JOAQUIM CORDEIRO, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso padrinho, sócio e querido amigo Ardrardrio Tomaz e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12,30 horas da Igreja de São João de Deus para o Cemitério do Alto de S. João.

+

Ardrardrio Tomaz

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Julia Amorim Tomaz, Maria Luísa Marcelino Gaspar Gomes da Silva, seu marido e filhos; Maria Madalena Amorim Lopes, seu marido e filhos; Mário Cordeiro, sua mulher e filhos; e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, tio, padrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12,30 horas, da Igreja de S. João de Deus para Jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, n.º 129
Telefone 51586

+

Luís Silvério

Chefe da Secretaria aposentado do Liceu Passos Manuel

Raul Caldas Silvério, Eunice Branca Silvério de Matos Silva e filhas, cap. Leonel Caldas Silvério (ausente na India), Odete Caldas Silvério de Faro Viana e filhos, Maria Candida Pereira de Seixas Caldas Silvério, Manuel de Matos Silva, Graciete Duarte Caldas Silvério, António Faro Viana e Feliciano Silvério cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e extremoso pai, avô, sogro e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Conselheiro Arantes Pedroso, 6, 2.º, Esq., para o cemitério do Lumiar.

Noticiário do estrangeiro

O sistema de escuta que envolve toda a União Soviética

(Continuação da 1.ª página)

aeronáutico nos Estados Unidos tinham, nervosamente, recusado escutar aqui, há perto de três meses.

«Todo o Mundo conhece bem os princípios humanitários da «Sociedade Americana» e, assim, está bem á altura de compreender, juntamente com o povo americano, que o Governo de Washington se abstivera de publicar esta prova depois de a apresentar ao Governo soviético, na unica esperança de obter informações sobre os 11 aviadores desaparecidos. O Governo dos Estados Unidos espera, no entanto, que a declaração da Rádio Moscovo não represente a atitude do Governo da U. R. S. S.

«O Governo americano espera ainda que os dirigentes soviéticos reconsiderem a sua atitude inflexível neste caso, que indignou a opinião mundial, e que fornecerão as informações pedidas».

O Departamento do Estado publicara na quinta-feira passada a transcrição da gravação em fita, dá troca de palavras entre pilotos da «caças» soviéticos que abatiam, nesse momento, um avião de transporte americano «C-130 sobre a fronteira turco-soviética. — (F. P. e R.).

Como funciona o sistema secreto de escuta

LONDRES, 8. — Os Estados Unidos deram muito tranquilamente a entender á Russia que as tropas soviéticas deixaram de poder tomar resoluções agressivas em qualquer das frentes Ocidente-Leste sem pôr de sobreaviso os «ouvidos» mais sensíveis da História.

Esses «ouvidos» são as de um sistema secreto de escuta que literalmente envolve toda a União Soviética. Dia e noite, peritos de língua russa captam todas as mensagens nas frequências utilizadas pelas tropas soviéticas do ar, de terra e do mar. Esta rede de escuta pode considerar-se a primeira linha defensiva do Ocidente contra qualquer ataque de surpresa. A sua eficiência ficou publicamente comprovada no caso do avião americano abatido por «caças» russos.

Os pormenores de funcionamento dos «ouvidos» são altamente secretos, mas o que se segue pode ser dito segundo as melhores autoridades militares. Os serviços de escuta ocidentais funcionam na Inglaterra, no Canadá, na Alemanha Ocidental, na Turquia, em Chipre e em certo numero de países aliados próximos do bloco comunista. Outras unidades móveis operam em aviões e no mar.

A técnica é simples. Grandes receptores de rádio «panoramicos» captam todas as bandas em busca dos sinais de comunicações. Operadores que falam russo estão constantemente atentos a todas as transmissões. Indicadores de direcção podem descobrir a localização de qualquer transmissor. Instrumentos de medição podem revelar o seu tamanho. Estenógrafos e fitas gravadas são utilizados para reproduzir as vozes e as mensagens em código. A simples intensificação de serviço em determinada região é suficiente para indicar a realização de manobras — ou a mobilização. A actividade aérea é fiscalizada pormenorizadamente pela simples gravação das comunicações entre os aviões e as torres de «contrôle» dos aeroportos. Qualquer indicação de actividade fora da usual pode ser transmitida dentro de segundos para o Quartel-General das Forças Aéreas nos Estados Unidos, por canais de Rádio de micro-ondas á prova de sabotagem, pondo a aviação aliada de prevenção.

As comunicações a curta distancia entre unidades russas de terra são igualmente captadas nas estações escondidas nas proximidades da «cortina de ferro». Aviões especialmente equipados levam a mesma aparelhagem de escuta até ao mais próximo raio de acção. Trata-se de um serviço muito caro, mas a despesa é justificada.

Estes «ouvidos» foram estudados nos circulos militares do Ocidente desde os primeiros tempos da formação da N. A. T. O., quando o seu desenvolvimento exigiu a mais alta prioridade.

Dois estudantes da Universidade de Oxford foram acusados de violar o segredo. Eis o que então escreveram e serviu para a sua incriminação:

«Não fazendo os Russos, por vezes, o favor de fornecer as mensagens suficientes, provocam-se incidentes para as conseguir. Assim, os aviões ocidentais enganam-se por vezes nas suas rotas sobre território russo. Quando os Russos os perseguem e os pilotos principiam a comunicar entre si, os serviços de escuta por detrás das nossas linhas principiam a registar as respectivas mensagens» — (A. N. I.).

Fogão solar para a cozinha

LONDRES, 8 — A Rádio de Moscovo publicou a seguinte notícia: «D. E. Muzykantov, de Uzbekistan, inventou um fogão solar, que trabalha por meio de 400 espelhos, é de grande eficiência mesmo durante o Inverno e ferve água em espaço de tempo muito reduzido. Muzikantov está agora a trabalhar noutro fogão, que trabalha com 600 espelhos e que cozinha alimentos com muito maior rapidez.— (A. N. I.).

VOARAM durante 65 dias ininterruptamente

LAS VEGAS (Nevada), 8 — Dois antigos combatentes das Forças Aéreas melhoraram o «record» do vôo permanente, tendo estado 65 dias no ar.

Robert Tim, de 32 anos, empregado num hotel desta localidade, e John Cook, de 33 anos, piloto de uma companhia de aviação de Los Angeles, aterraram ontem, ás 22 horas e 10 (T. M. G.), no seu avião monotor «Cessna 172» no campo de MacCarran, de Las Vegas, nove semanas e dois dias depois de terem partido deste mesmo campo. O «record» anterior era de 51 dias. — (A. N. I.).

Matou um lobo só com as mãos

SKOPLJE (Jugoslávia), 8 — Um pastor de Dojran, na Macedónia, estrangulou com as mãos um lobo para salvar o seu rebanho, mas ficou gravemente ferido durante a luta que travou com a fera.

Alil Tefikov vigiava o seu rebanho, perto de uma floresta, quando notou que as ovelhas se tornavam inquietas e os seus cães principiavam a ladrar. Cedo deparou com um grande lobo, que imediatamente atacou e matou uma ovelha. O pastor, que estava desarmado, correu para a fera, agarrou-a com as mãos pelas goelas e principiou, com toda a sua força, a exercer pressão.

O lobo atacou furiosamente o pastor, que em breve ficava coberto de sangue. Alil tentou durante a luta meter uma pedra na boca da fera, mas não o conseguiu. Então, de novo com as mãos, voltou a apertar as goelas do lobo, até que a fera caiu morta. O pastor foi conduzido a um hospital, gravemente ferido. — (R.).

A situação em Berlim

(Continuação da 1.ª página)

nha, se realizaria em meados de Março.

Por outro lado, o informador americano declarou que a projectada conferência dos ministros dos Estrangeiros ocidentais se realizaria em Paris.

Referindo-se á substituição das autoridades soviéticas, na Alemanha Oriental, por Alemães, declarou: «Não aceitamos que representantes da Alemanha Oriental substituam os Soviéticos na fiscalização do acesso a Berlim». Os Ocidentais, acrescentou, tencionam obrigar os Russos a cumprir os seus compromissos.

Disse ainda que a resposta á nota soviética de 10 de Janeiro seria enviada dentro de uns dez dias, após ser examinada pelo Conselho da N. A. T. O.

O informador federal disse também que os Ocidentais tinham chegado a acordo a respeito da realização de uma conferência preparatória, antes de uma outra Leste-Oeste. Quanto á conferência entre os «Quatro Grandes», afirmou que a sua realização dependia dos Russos, e que, portanto, nada podia dizer a esse respeito.

O secretário de Estado Foster Dulles partiu esta tarde de regresso a Washington. — (A. N. I. e F. P.).

O significado da remodelação ministerial no Iraque

CAIRO, 8.—A renovação ministerial no Iraque que ontem foi anunciada pela Rádio Bagdá, é considerada, pelos observadores do Cairo como um golpe contra os nacionalistas iraquianos e como nova tentativa para afastar o Iraque da R. A. U. Com efeito, os seis ministros demissionários eram conhecidos como nacionalistas mais ou menos favoráveis a uma aproximação com a Republica Arabe Unida. Eram estes ministros que travavam Kassem na sua marcha em direcção ao comunismo.

O primeiro golpe contra os nacionalistas foi a demissão, julgamento e condenação á morte de Abdel Salam Aref, e o afastamento de Jaber El Omar, antigo ministro da Educação.—(F. P.).

PARA OUTUBRO as eleições na Inglaterra?

LONDRES, 8 — O «Sunday Express» afirma que as eleições gerais inglesas não se realizarão antes de Outubro deste ano, ao contrário do que têm afirmado outros jornais.

Segundo o «Express», o Governo só convocará as eleições quando souber que o Partido Conservador desfruta de grande favoritismo — o que não acontecerá, devido ao nível elevado de desemprego, até ao fim do Verão. — (A. N. I.).

As experiências nucleares subterrâneas nos Estados Unidos

CARLSBAD (Novo México), 8.—Realizar-se-á na terça-feira a primeira das três explosões subterraneas de grande potência, numa camara de meio metro de diametro, nas salinas próximas desta localidade, com o fim de obter elementos para a explosão nuclear subterranea marcada para Outubro.

Serão utilizados cerca de 100 quilos de TNT, que deflagrarão a 370 metros de profundidade. Hoje e amanhã completam-se as experiências dos vários aparelhos, incluindo o detonador.

Os ensaios pré-nucleares são feitos com o fim de determinar os efeitos das explosões nas instalações industriais existentes naquela área, principalmente as da potassa e do petróleo, antes de se realizar a detonação nuclear, que terá a potência equivalente a 10 quilotons. — (A. N. I.).

Jayne Mansfield apareceu em «bikini» e provocou um desastre...

RIO DE JANEIRO, 8. — Jayne Mansfield provocou um choque de três automóveis quando apareceu de «bikini» ao lado do marido, Mickey Hargitay, o «Sr. Musculos», na praia de Copacabana. A multidão começou a rodear a vedeta e os automobilistas que passavam pela avenida marginal distraiam-se com o espectáculo. Na colisão dos três veículos não se registaram mortos nem feridos e parece que a presença da «estrela» na praia contribuiu para aplacar rápidamente os respectivos motoristas.

Ontem, numa conferência de Imprensa, Jayne Mansfield apareceu cingida em coleante vestido branco, muito decotado, e com uma estola de arminho sobre os ombros, embora o mercurio tivesse subido até 38 graus á sombra. A aparência exterior — declarou — nada tem a ver com o encanto de uma mulher. «O que conta é o espírito» — prosseguiu. — «Tudo o resto não passa de bugigangas sem valor. A fascinação feminina não depende das proporções físicas».

Acrescentou que o mesmo acontece com os homens e, apontando para o esposo, que a acompanhava, disse: «Por exemplo: gosto do Mickey porque é uma pessoa maravilhosa e sincera. Não interessa a sua aparência física». — (A. N. I.).

Uma deputada neo-peronista desafiou um adversário para um duelo

BUENOS AIRES, 8.—Teresa Mezquida, deputada regional argentina, desafiou um dos seus colegas, Alberto Flores, a bater-se com ela em duelo, com armas na mão. Foi debalde que os padrinhos de Flores tentaram convencer Tereza Mezquida, do despropósito de um duelo entre um homem e uma mulher. A «provocante» mulher não quis ouvir razões e recusou-se a fazer-se substituir por um parente próximo do sexo masculino, conforme lhe sugeriram.

Este caso teve origem num acidente ocorrido na Camara, Mezquida, representante do partido neo-peronista «Laborista federal», pronunciara na tribuna, palavras que Flores, radical pro-governamental, achou ofensivas para o corpo legislativo e para a sua pessoa. Respondeu portanto com veemência, e foi então que Tereza, julgando-se ofendida por sua vez, lançou o desafio.

Os padrinhos dos dois adversários pensam constituir um tribunal de honra como ultima tentativa para resolver pacificamente este conflito. De momento, a parlamentar argentina continua na sua posição, e ignora-se se se deixará convencer. Não se sabe também qual é a arma com que pretende bater-se em duelo.—(F. P.).

A cura da constipação em duas horas

BELGRADO, 8. — Um cirurgião veterinário jugoslavo afirma ter descoberto o primeiro remédio eficaz contra a vulgar constipação.

O dr. Simeon Sredovic, assistente no Instituto de Veterinária da Sérvia, nesta capital, informou que realizara experiências com o novo remédio, que revelaram excelentes resultados. Esse remédio podia curar uma constipação, após duas horas de tratamento ou, no máximo, após um dia.

A droga, que está a ser experimentada em vários hospitais, é absolutamente segura, não tóxica, barata e fácil de produzir. Uma fábrica jugoslava está pronta a produzir o remédio, se for aprovado pela Comissão de Saude Publica.

O cirurgião veterinário descobriu por acaso, o remédio, enquanto trabalhava em alguns medicamentos para doenças de animais. — (R.).

CLARAS-TURISMO

CARNAVAL no «ESTORIL»

Acompanhando a GRANDE INICIATIVA realiza

SÁBADO — 7
DOMINGO — 8
3.ª FEIRA — 10

UM SERVIÇO INTENSO E ESPECIAL DE AUTOCARROS DE TURISMO ENTRE *LISBOA* E *ESTORIL*

Partidas de LISBOA — R. Artilharia Um
do ESTORIL — Local a marcar pela P. V. T.

INFORMAÇÕES — Telefs.: 842086, 843130, 732294

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

Até 31 de março de 1959

MAGGI

OFERECE

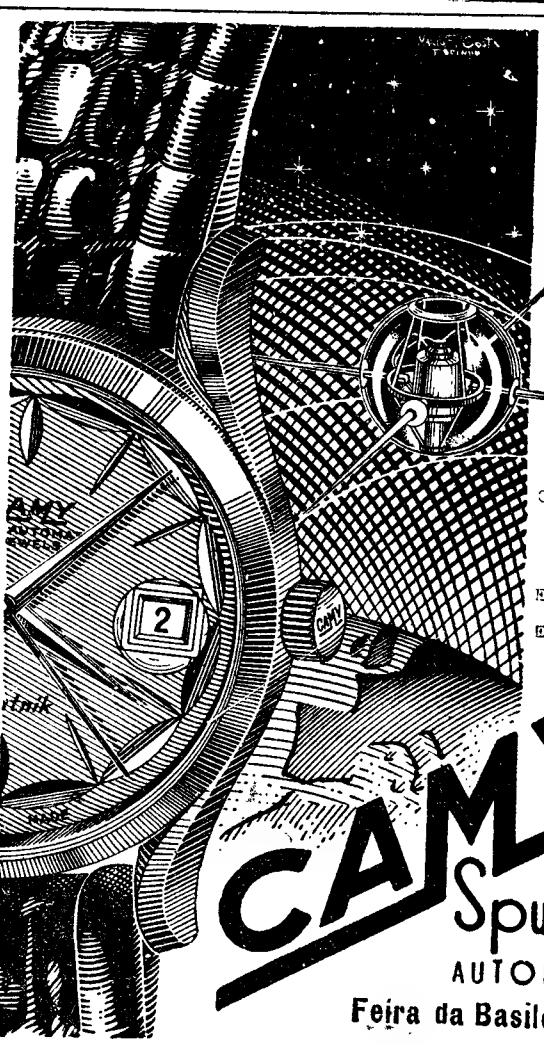
ESPLÊNDIDOS PANOS DE COZINHA
EM TROCA DE 15 EMBALAGENS VAZIAS
DOS CALDOS E DAS SOPAS

MAGGI
A GRANDE MARCA SUIÇA DE SOPAS

LISBOA – Rua Sociedade Farmacêutica, 39
PORTO – Rua Gonçalo Cristóvão, 281
COIMBRA–Rua Dr. Manuel Rodrigues, 23
FARO – Largo do Mercado, 43

"GOMAFLEX" Entretela aderente
Marca registada

A ÚLTIMA NOVIDADE
destinada ás modistas, alfaiates, camiseiros, e a todos os confeccionadores de vestuário feminino e masculino
A primeira entretela aderente por meio de um ferro de engomar quente que pode ser lavada, e ainda limpa químicamente



Não é um relógio de Série
Possui todos os aperfeiçoamentos que é possível apresentar num objecto tão requintado
Evoca um dos feitos mais importantes do nosso tempo
«CAMY» Sputnick 4/X/957
Impermeável
25 rubis
Automático
Calendário
Corda inquebrável
Com gravação e símbolo
«CAMY»
Em aço inox: 1.400$00
Em plaqué: 1.600$00

CAMY Sputnik
AUTOMATIC
Feira da Basileia—1958

Companhia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ
o paquete rápido espanhol
"GUADALUPE"
esperado em 1 de Março p.º f.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

INACREDITAVEL
frigorífico FRIMATIC
Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

• LUXO
• ELEGÂNCIA
• QUALIDADE
• CONFORTO
• ECONOMIA

35 MILHÕES DE MAQUINAS "TECUMSEH" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO

Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos. Bom aproveitamento do espaço. Grande capacidade em pequeno área. Congelador a toda a largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático silencioso. Consumo económico

ILE-DE-FRANCE	4.500$00
CHAMPAGNE	5.500$00
AQUITAINE	6.500$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.500$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO POR 130$00 POR MÊS
VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGAS, LDA
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA — Telef. 764081

A–D–U–L–T–O–S
EXAMES 3.º E 4.º CLASSES
rápidos com diplomas garantidos
L. Chão Loureiro, 1-2.º, Tel. 862244

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

DISCOS
EXITOS! NOVIDADES!
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
96, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

O PORTO PELO TELEFONE

O culto popular
e as remotas tradições
do Senhor de Matosinhos

PORTO, 8. — Todos sabem o que é a afamada romaria ao Senhor de Matosinhos, com as suas luzidas e populares tradições. Não falemos, pois, própriamente, dela; evoquemos antes o seu orago, tão cingido ao sentimento do povo, que o venera com profunda e fervorosa crença, anualmente o festeja e lhe oferece, pelas graças recebidas, dádivas, tão singelas e tão tocantes, as quais representam, contudo, materialmente uma avultada fortuna.

A popularidade e a influência do santo taumaturgo, que é esperança e luzeiro de pescadores e tem lugar no coração do povo, fácilmente se avalia pelo entusiasmo reverente das multidões. Da opulência do rico e poderoso santo fala um episódio pitoresco e bem expressivo:

Proclamada, em 5 de Outubro de 1910, a Republica, que o Porto ama com veemências de paixão, o novo governador civil do distrito, o dr. Paulo Falcão, perguntou ao seu amigo íntimo Artayette, figura popularíssima e muito conceituada, o que lhe agradaria ser no novo regime.

—Olha, meu caro doutor: da Republica apenas queria ser Senhor de Matosinhos, três dias no ano!...

*

A antiga imagem do «Bom Jesus de Bouças» venera-se, desde o século XVIII, no altar-mor da monumental igreja paroquial de Matosinhos. E' uma peça de estatuária religiosa dos fins do século XII, principios do século XIII, «que vive na crença robusta do povo nortenho, cuja fama de seus milagres, é de tradição secular».

Várias lendas andam ligadas a esse culto e ás suas tradições que remontam á antiguidade, segundo as quais «o seu autor fora Nicodemus, o qual sendo doutor em Israel, despregou da cruz o Senhor, coadjuvado por José de Arimathea. Mais acrescenta a mesma tradição, que esta imagem viera aportar a Matosinhos, havendo sido lançada ao mar, em Joppe, pelo próprio estatuário, com o fim de não ser profanada. Assim, miraculosamente, ela atravessara o Mediterraneo, percorrera o Estreito de Gibraltar, se engolfara no Oceano Atlantico e, torneando o Norte, viera abeirar-se da terra de Matosinhos».

Há uma versão popular, ainda hoje corrente, segundo a qual, a imagem, quando apareceu na praia do Espinheiro, vinha sem um braço, e por mais esforços que se fizessem jamais algum artista conseguiria o seu restauro. Ingenuidade da alma singela do povo, pois a imagem está completa e perfeitíssima!

A majestosa escultura está pregada numa monumental cruz de madeira, pelas mãos e os pés, com quatro cravos. Há um pormenor muito curioso a notar: os olhos têm expressões diferentes — o esquerdo, meio aberto, está voltado para o Céu e o direito tem a pálpebra completamente descida. Um grande saio de cambraia envolto e preso á cintura, cobre-lhe parte do corpo, deixando apenas, a descoberto os pés e uma pequena parte das pernas.

*

O «Bom Jesus de Bouças» é uma das mais antigas esculturas em madeira da Península. Uma unica se lhe assemelha, a do Cristo del Perdón, na paróquia de Sós, em Saragoça, classificada como da primeira metade do século XIII. Esta imagem apresenta-nos, porém, um Cristo menos sofredor, com uma expressão mais tranquila, sem chagas pelo corpo, nem qualquer constrangimento.

O «Cristo de Matosinhos», pelo contrário, tem uma expressão de sofrimento consolador, de doçura, melancólica.

Os eruditos classificam-na, sem duvida, como uma das mais impressionantes e mais belas; e, possívelmente, a mais antiga existente em Portugal.

Situada no altar-mor do templo que o arquitecto e pintor florentino Nicolau Nasoni, grande mestre do barroco, projectou, o «Senhor de Matosinhos» tem sido pelos séculos fora objecto dos mais curiosos estudos sobre arte sacra, por notáveis estudiosos.

Agora surgiu mais um apreciável estudo, da autoria do dr. J. A. Pinto Ferreira, director do Gabinete de História da Cidade, que documenta exuberantemente a sua comunicação, feita ao Colóquio de Estudos Etnográficos Dr. José Leite de Vasconcelos, o qual há pouco decorreu nesta cidade e de onde extraímos os curiosos pormenores desta ligeira crónica.

Ao falarmos em Nicolau Nasoni, não referimos, contudo, que é também da sua autoria a Torre dos Clérigos, considerada o «ex-libris» do Porto, concluída em 1763. O artista aqui morreu e foi enterrado, segundo suas disposições testamentárias, no edifício que com o maior carinho projectou, em lugar que se desconhece.

«Queima das Fitas»

Encontra-se aberto o concurso para o cartaz de propaganda alusivo ás festas da «Queima das Fitas», da Universidade do Porto, com as seguintes condições:

A mancha com 40×60 deverá ter incluídos os dizeres obrigatórios — Queima das Fitas — Universidade do Porto — 3-10 de Maio-1959 —, e incluirá também a palavra Portugal (no rodapé) bem como as cores das Faculdades: roxo, tijolo, amarelo, vermelho-branco e azul celeste; um juri classificará os três melhores cartazes e atribuirá os seguintes prémios de 1.000$00, 500$00, 250$00 e livre-transitos; a comissão reserva o direito de não devolução dos cartazes; o prazo para a sua entrega terminará, impreterivelmente, no dia 28 de Fevereiro.

Serão prestadas todas as informações sobre este concurso pela Comissão de Propaganda da «Queima das Fitas», Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, local para onde devem ser endereçados os cartazes a concurso.

Um cortejo carnavalesco com artistas de circo

O empresário Rocha Brito animou, esta manhã, o centro da cidade, com um cortejo constituido por numerosos elementos da companhia que se encontra presentemente a trabalhar no Pavilhão dos Desportos, e no qual colaboraram alguns ranchos típicos da cidade e arredores. No «corso» tomaram, ainda, parte alguns carros publicitários e vários artistas apresentaram-se nos seus próprios automóveis, de matrículas estrangeiras.

A cidade correspondeu inteiramente á iniciativa daquele empresário, que, com o seu colega Carcellé, também participou no cortejo e agradeceu as manifestações do publico.

Enfim, a assistência, constituida por muitos milhares de pessoas, não deixou de ter o seu cortejo num Carnaval que, nem de longe, dá uma ideia do que foram os Carnavais dos primeiros anos deste século, realizados pelos Fenianos, Girondinos e pela própria Academia, sempre cheios de graça e comunicativa alegria.

Estranho acidente...

Com graves queimaduras pelo corpo, apareceu, ás primeiras horas desta manhã, no Hospital de Santo António, o operário Alcino Osvaldo Pinto, de 30 anos, solteiro, residente na Rua de Monte Cativo, 29, casa 5, que, interrogado pelo funcionário de serviço, no banco daquele hospital, declarou terem sido as queimaduras provocadas por uma faísca que o atingiu quando, de madrugada, seguia na Estrada da Circunvalação. Esta versão, que nos parece estranha, talvez encubra a verdadeira causa do acidente.

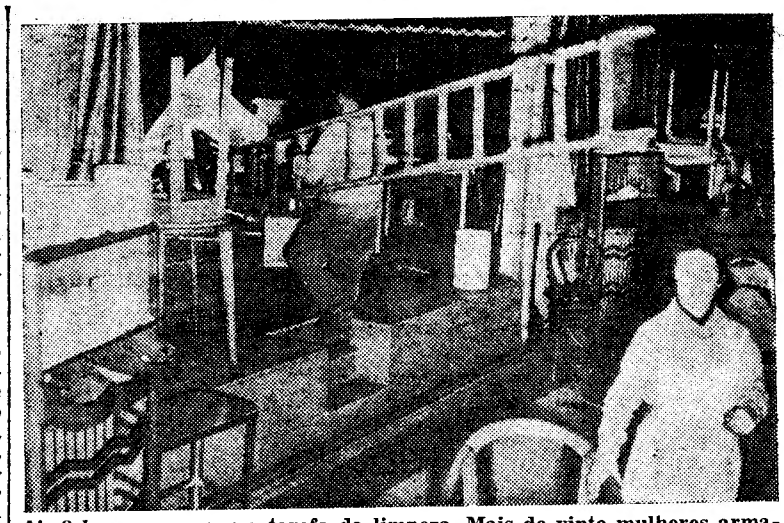
Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial do Porto, de colaboração com o Instituto Italiano de Cultura, apresenta esta noite, na sua sede, o jovem violinista italiano Salvatore Accardo, que, apesar dos 17 anos, lhe foram já atribuidos vários prémios internacionais.

Este artista interpretará obras de célebres compositores e será acompanhado ao piano por Loredana Franceschini.

Cartaz para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45—Espectáculo de Carnaval com a peça «Volpone».
SA DA BANDEIRA—Ás 21 e 30—«A rainha do ferro-velho».
COLISEU—Ás 15 e 30 e 21 e 30—Companhia de circo e bailes á noite.
RIVOLI—Ás 21 e 30—«Jerry Ama-seca» e bailes de Carnaval.
PAVILHÃO DOS DESPORTOS — ás 21 e 30 II Festival Mundial de Circo e baile.
BATALHA—Ás 21 e 30—«O meu tio», musica e baile.
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A pé, a cavalo e de sputnik», variedades e baile.
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O quinteto era de cordas».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«O homem do revolver silencioso».
S. JOÃO—Ás 21 e 30—Cinema, music-hall brasileiro e bailes.
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Bolero de Raquel».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30—Variedades e baile.
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e 21 e 30—«Grande Hotel».



A's 8 horas, começou a tarefa da limpeza. Mais de vinte mulheres armadas de pá e vassoura, lutaram contra o «confetti» e a serpentina. Mas, aí pelas 12 horas, tudo estava em condições de receber os novos foliões...

Festejos de Carnaval

(Continuação da 1.ª página)

Carnaval no Estoril, Chevalier, alegre, com sua coroa de latão, muito mais vulnerável, aliás, do que a da sua glória...

Depois, o Carnaval continua. Mais «croquettes», mais «champagne», mais serpentinas e «confettis», mais «shows», mais «hula-hoop» — quem sabe?... — nas salas flamejantes, «en lilas» e «en rose»...

Movimento e alegria

A C. P. prevendo o interesse do publico da Provincia em ir ao Carnaval do Estoril, criou bilhetes especiais de ida e volta, por preços populares e com direito a circular na linha da Costa do Sol. A Sociedade Estoril, por sua vez, organizou comboios especiais, a partir das 15 horas. O desfile prolongava-se até ás 17 horas e foram muitos os que chegaram, só depois do almoço — mais automóveis, porque o Carnaval do Estoril manteve as suas caracteristicas de «grand seigneur», para gente de dinheiro que sabe divertir-se. Ainda assim, além dos que viajaram de comboio, foram muitos os que viajaram de camioneta, uns vindos da Provincia, outros dos arredores de Lisboa e Estoris.

Pelas 12 e 30, começaram a chegar grupos de figurantes, muitas cartolas e casacas, representantes das provincias, com seus trajos regionais, alegre rapaziada que abancava, nas traseiras do Casino, comendo fruta e lanches de ocasião. A musica inunda os ares, borboletas gigantes adejam projectadas no espaço azul, os grandes e belos carros alegóricos — bom gosto, originalidade, bom material, bom acabamento! — disfarçam-se brejeiramente nos tufos de verdura.

Ao Tamariz desceu uma fauna grande de «mirones», que se acotovela, toma café e sumos de fruto, para ver os «gigantones» Amália Rodrigues, Diamantino Viseu, Salvador Dali, Chevalier, Manuel dos Santos, Milu, Beatriz Costa e outras figuras populares da vida nacional e internacional. Alguns, voltaram a casa antes do almoço, contentam-se com o espreitar para lá das «palissadas» que separam o publico do recinto onde vai fazer-se o desfile. Outros, de capa e merenda começam a subir ás bancadas, preparando-se para se divertir — e, sobretudo, para ver divertir os outros...

Todos os que ontem viram o desfile, podem agora assegurar com segurança:

—Sim, senhores, hoje é que isto está bom e afinado: mais gente e tudo mais a postos! Sem falhas, sem demoras, sem esperas! Porque ontem, vamos lá, pode dizer-se, em comparação do que hoje aí vai, foi apenas o ensaio geral!

Agora já são 15 horas. O cortejo anuncia-se, lá em cima, mas, através das aleas do Parque, brincava-se antes com «confettis» e serpentinas. O sol preside, quase sem nuvens, á festa do Estoril, com um vento virado ao Norte, pronuncio de tempo seguro.

As bancadas estão agora completamente cheias. O publico, porém, prefere descer, ficar em pé, brincar, fazer fotografias...

Os hoteis estão cheios, nas pensões esfregam-se as mãos de contentes: o dia de hoje, como o de ontem, foi de bom negócio...

Primeiro dia de Carnaval no Estoril, 1959. Uma legenda que vai correr Mundo, por baixo de uma imagem não só presidida pelo Rei Mono, mas pelo sol, que é uma dádiva do tempo aos nossos visitantes. Abril em Portubal — apareceu este ano em Fevereiro, no Estoril.

O Carnaval em Loulé está muito concorrido

LOULE', 8. *(Pelo telefone).* — Estão a decorrer com grande entusiasmo, com um lindo dia de sol, as festas do Carnaval, em que tomarão parte 40 carros alegóricos, uns representando motivos regionais e outros de propaganda de casas comerciais. O cortejo carnavalesco desfila pela Avenida José da Costa Mialha, em recinto vedado e vistosamente engalanado. Chegaram a esta cidade transportados em carreiras de autocarros extraordinárias, vindas de todas as localidades do Algarve, em automotoras da C. P., e em automóveis muitos forasteiros, cujo numero se calcula em mais de 15 mil pessoas. O produto liquido do rendimento das festas reverte para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

A afluência de forasteiros deve ser superior á do ano findo, visto este ano não haver Carnaval em Portimão. Durante a manhã choveu, mas a partir do meio-dia surgiu um esplêndido dia cheio de sol.

Na Casa do Algarve

Até ás 20 horas de hoje, haverá parada infantil de mascarados na Casa do Algarve, com animado baile em que actuará a apreciada orquestra Almeida Mourão.

Amanhã, das 22 até de madrugada, e na terça-feira, das 16 ás 24, realizar-se-ão também bailes de Carnaval, que se espera marquem pela sua elegancia e animação.

No Sport Algés e Dafundo

Amanhã, na sua sede, o Sport Algés e Dafundo, organiza o tradicional baile de Carnaval, dedicado aos sócios e suas famílias, com a colaboração da orquestra Carioca.

Eram três vezes mais do que estes os que ontem prepararam o lanche, o jantar e a ceia no Casino Estoril. Mas hoje, logo pela manhã, sob a direcção de mestre João Lopes, recomeçou a tarefa do primeiro turno. Outra vez os lanches, os jantares e as ceias...

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Barbearia Rosa de Maio

R. de S. Nicolau, 122-124

Lisboa — Telef. 21527

Especializada em penteados de homem. Foi quem penteou a maior parte dos artistas masculinos que vieram assistir ao Carnaval do Estoril.

DESPORTOS

CICLISMO

Três vitórias do F. C. Porto e uma do Benfica

nos campeonatos nacionais de corta-mato

Disputaram-se hoje, junto ao Estádio Nacional, os campeonatos de Portugal de corta mato ciclo-pedestre em todas as categorias, os quais redundaram num despique Norte-Sul através da luta Benfica-Porto, unicos concorrentes. A superioridade dos nortenhos foi quase absoluta, pois os corredores do F. C. Porto conquistaram três dos quatro titulos.

Os iniciados e os juniores percorreram 22 quilómetros, correspondendo a dez voltas e alinhando em conjunto.

Depois de uma competição muito movimentada, na qual intervieram 13 ciclistas, apuraram-se as seguintes classificações:

Juniores — 1.º, Joaquim Pereira (F. C. Porto), 58 m. 29 s.; 2.º, Reinaldo Perdigão (Benfica), 59 m. 13 s.; 3.º, José Clara (Benfica), 1 h. 27 s.; 4.º, Armando Ramos (Benfica), 1 h. 1 m. 20 s.; 5.º, Ilidio Rosário (Benfica), 1 h. 3 m. 48 s.; 6.º, Carlos Nogueira (F. C. Porto), 1 h. 5 m. 40 s.

Iniciados — 1.º, António Carlos Gomes (Benfica), 57 m. 56 s.; 2.º, Sabino Maltês (Benfica), 59 m. 40 s.; 3.º, José Pacheco (F. C. P.), 1 h. 2 m.; 4.º, José Ribeiro (F. C. P.), 1 h. 5 m. 8 s.; 5.º, Eugénio Santos (Benfica), 1 h. 5 m. 31 s.; 6.º, Amilcar Mateus (Benfica), 1 h. 5 m. 58 s.; 7.º, Américo Ferreira (Benfica) m. t.

Os independentes e os seniores, que também correram juntos, cobriram 13 voltas no total de 27 quilómetros. Enquanto a vitória de seniores se desenhou logo no primeiro circuito a de independentes manteve-se indecisa até á penultima volta, altura em que Sousa Cardoso deu o golpe final distanciando-se nitidamente.

Classificação — *Independentes:* 1.º, Sousa Cardoso (F. C. Porto), 1 h., 16 m. 52 s.; 2.º, José Anastácio (Benfica), 1 h. 17 m. 15 s.; 3.º, Fernando Maltês (Benfica) 1 h. 20 m. 8 s.; 4.º, Agostinho Brás (F. C. Porto), 1 h. 24 m. 30 s. Desistiram: Azevedo Maia (F. C. P.), Henrique Castro e Manuel Simões, ambos do Benfica.

Seniores — 1.º, Veiga da Mota (F. C. do Porto), 1 h. 24 m. 7 s.; 2.º, António Beco (Benfica), 1 h. 27 m. 54 s. Desistiu Valdemar Silva, do Benfica.

Porto desportivo

Campeonato de futebol de juniores

PORTO, 6 (Pelo telefone) — Devido á quadra carnavalesca, as competições desportivas, marcadas para hoje, foram adiadas para o próximo domingo, com excepção do campeonato de juniores, de que se efectuou mais uma jornada, da fase final, que forneceu os seguintes resultados: Boavista, 1-Gervide, 0; F. C. Porto, 4-Leixões, 0; Tirsense, 10-Serzedelo, 1.

Sousa Cardoso e Azevedo Maia não participam na volta às Astúrias

Os corredores do F. C. Porto, Azevedo Maia e Sousa Cardoso, não participam na Volta ás Asturias, devido á sua inclusão no estágio a Huret, com começo no dia 16, e os seus monitores não dispensarem a presença dos ciclistas convidados.

A representação do F. C. Porto apresentar-se-á, portanto, na Volta ás Asturias sem estes dois ciclistas.

HÓQUEI EM PATINS

Carrelo, Moreira e Veloso na Beira?

BEIRA, 8 — Corre, com insistência, que os hoquistas Carrelo, irmão do conhecido guarda-redes do F. C. Porto, Acursio, e Moreira regressarão a esta cidade para ingressar na equipa do Lusalite. Também se diz que Veloso virá para a Beira treinar uma das equipas de hoquei em patins.

O campeonato da Beira

A primeira jornada do campeonato de hoquei em patins da Beira forneceu os seguintes resultados: Ferroviários, 3-Lusalite, 2; Nova Macieira, 4-Buzi, 3. — (L.).

VELA

As regatas de Cascais foram adiadas

As regatas de «stars» organizadas pelo Clube Naval de Cascais e como preparação para as provas internacionais de Génova e Marselha, voltaram hoje a ser adiadas. Se o estado do mar não está aconselhável, o facto de ser domingo de Carnaval terá tido também a sua influência para o adiamento, marcando-se as regatas para o próximo sábado.

Nos bastidores do Futebol

Foi considerado improcedente o protesto do Belenenses...

Na reunião do Conselho Técnico da F. P. F. que terminou esta madrugada, foi apreciado o protesto apresentado pelo Belenenses, relativo ao seu jogo de domingo passado contra o Benfica.

Foi resolvido julgar o protesto improcedente, devendo o respectivo relatório ser entregue amanhã ou depois de amanhã pelo conselho á direcção da F. P. F.

...e o caso «Chino» continua por resolver

O conselho jurisdicional da F. P. F. devia ocupar-se na sua reunião de ontem, á noite, de cinco assuntos pendentes, respeitantes aos jogadores Caraballo (Sporting), Andrade (Estoril) e Gualdino Vieira (de um clube nortenho), além de um recurso do Sporting da Covilhã relativo a um protesto do jogo contra o F. C. Porto e do muito discutido caso do jogador «Chino».

Apenas foram tratados os assuntos relacionados com os jogadores Caraballo e G. Vieira. Relativamente aos outros e, nomeadamente, ao do jogador do Benfica, não houve qualquer decisão, que deverá ser tomada na próxima reunião do C. J., no próximo sábado, em casa do presidente do Conselho Jurisdicional, por motivo deste se encontrar doente.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Na interrupção das provas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, por motivo da quadra carnavalesca, o 77.º Campeonato Nacional de Futebol (distrital de Lisboa) forneceu uma excepção no tocante á série A, constituida por grupos bancários.

Dos encontros marcados para os campos de Belém e do Estádio Nacional (treinos) só o primeiro se realizou, proporcionando uma vitória, algo inesperada, do Banco Credit sobre o Banco Burnay, por 2-1.

O grupo do Banco Português do Atlantico marcou pontos por falta de comparência do Banco José Henriques Totta.

Uma fase do regional de juniores com Conceição Lopes na vanguarda

CORTA-MATO

Manuel Lopes e o Benfica

vencedores do Regional de Juniores

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional disputou-se, esta manhã, com a participação de trinta corredores (principiantes e juniores), o campeonato regional de corta-mato, saindo vencedor o benfiquista Manuel Lopes e por equipas, o Benfica.

À partida alinharam: Benfica (13 corredores), Sporting (12) e Casa Pia (5). Logo de início o pelotão dos mais aptos tomou o comando da prova e, ao cabo de dois quilómetros, Manuel Lopes, Carlos Alves, Alberto Xavier, Natalino de Almeida e Manuel Almeida, tinham gasto a percorrer aquela distancia 6 minutos e 12 segundos.

Na segunda volta do percurso, o pelotão da vanguarda não se alterou gastando, nos 4 quilómetros, 13 m. e 10 s. Na terceira volta, quatro corredores ganharam avanço — Manuel Lopes, Alberto Xavier, Natalino de Almeida e Carlos Alves, os dois primeiros do Benfica, e os restantes do Casa Pia e Sporting, respectivamente. O tempo gasto nesta volta foi de 7 minutos. Finalmente, nos ultimos 2 quilómetros, Alberto Xavier teve um colapso, deixando-se ultrapassar por vários adversários, resumindo-se, portanto, a luta a Manuel Lopes e Natalino de Almeida. O benfiquista, em boa forma, teve um «sprint» final empolgante destronando, assim, o casapiano. A ordem de chegada foi estabelecida da seguinte maneira:

1.º, Manuel Lopes (Bf.), 26 m. e 53,8 s.; 2.º, Natalino de Almeida (C. Pia), 27 m. e 3,4 s.; 3.º, Carlos Alves (Sp.), 27 m. e 16,6 s.; 4.º, Manuel de Almeida (Bf.), 27 m. e 17 s.; 5.º, António Martins (Bf.), 27 m. e 30 s.; 6.º, José Alves (Bf.), 27 m. e 34,6 s.; 7.º, Conceição Lopes (Sp.), 27 m. e 39,8 s.; 8.º, Arménio Ferreira(Bf.); 9.º, Alberto Xavier (Bf.); e 10.º, Ferreira Silva (Sp.).

Classificaram-se mais 24 corredores, desistindo seis.

Por equipas: 1.º, Benfica, 24; 2.º, Sporting, 42; 3.º, Casa Pia, 54 pontos.

TÉNIS DE MESA

Começaram os treinos dos grupos nacionais masculino e feminino

Continua marcado para o dia 28 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, o encontro entre os grupos masculino e feminino de Portugal e Espanha, aguardado com natural interesse, porquanto o resultado do despique travado em Madrid, no Verão de 1958, foi considerado influenciado por as condições da mesa apresentada pelos jogadores da nação vizinha.

A preparação dos grupos portugueses começou já sob a orientação do seleccionador nacional, dr. Trem Torres, coadjuvado pelo professor de educação física Pedro Onofre.

Aos treinos compareceram os jogadores Alberto Ló, Oliveira Ramos e J. Louro, do Benfica; António Osório, Sebastião de Carvalho e J. Campos, do Sporting; Appleton Figueira, do Belenenses.

O seleccionador nacional designou já as jogadoras que serão submetidas aos treinos: Nelly Runa e Marilia Santamarina, do Sporting, e Maria Teresa Montoya, do Benfica.

Vítor Barna chega no dia 13

Por notícias recebidas hoje em Lisboa, foi confirmada a vinda do campeão inglês Vitor Barna, que acompanhado de Alec Brooke, vem disputar um encontro contra o grupo do Belenenses e participar num torneio, com Alberto Ló e António Osório.

Os dois famosos jogadores chegam no dia 13 ás 20.50 horas, vindos de avião e jogam no dia 16, no Salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Os bilhetes de convite para esta reunião continuam a ser distribuidos nas casas Spril e Socidel, restando já poucos.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

SPORTING
EM TORRES VEDRAS
3.ª FEIRA DE CARNAVAL
Pulmans CAPRISTANOS
Av. Liberdade, 72 A
Telef. 35505

BENFICA
EM BRAGA
14 e 15 DE FEVEREIRO
1.º itinerário — 140$00
Partida ás 7 horas por Caldas, Alcobaça, Coimbra, Luso, Buçaco, Viseu, Lamego, Vila Real, Amarante, Penha, Guimarães, Bom Jesus, Braga, Porto, etc.
2.º itinerário — 120$00
Partida ás 14 horas por Alcobaça, Coimbra, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Barcelos, Bom Jesus, Braga, etc.
Programas e informações na
AGÊNCIA DE VIAGENS
RODARTE
R. da Palma, 159-A—Tel. 861214
LISBOA

JÓIAS E RELÓGIOS
VENDAS A PRESTAÇÕES SUAVES
SOC. COM. DE JÓIAS, LDA.
R. LUCIANO CORDEIRO, 81-A
LISBOA TEL. 44340
21.ª JORNADA
SPORTING ..... - GUIMARÃES .....
BRAGA ..... - BENFICA .....
BARREIRENSE ..... - BELENENSES .....
Receberá um brinde da nossa casa se acertar nestes 3 resultados
ENVIE ATÉ SÁBADO ESTE ANÚNCIO PREENCHIDO
NOME ... ...
MORADA ... ...

SPORTING
EM TORRES VEDRAS
Terça-feira 10 de Fevereiro
1.ª PARTIDA ÀS 10,30
2.ª PARTIDA ÀS 13 HORAS
PREÇO ÚNICO: 25$00
* * *
Informações e inscrições na
RODARTE
R. da Palma, 159-A—T. 861214

Vá aos
CAMPOS ELISEOS
passar o mais alegre CARNAVAL, num Selecto Ambiente Familiar
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
(Maiores de 15 anos)
Estrada de Queluz — à saida de Lisboa
(Junto ao Posto de Gasolina B. P.) — Telef. 012017

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário. 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A» — Às 18, Noticiário — O Carnaval do Estoril; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O pianista Luciano Sangiorgi e conjunto de ritmo; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21 e 15, A orquestra de Alfred Newman; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Alexandre Dumas «A Tulipa Negra»; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádiodesporto; 22 e 30, Valsas; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica ligeira espanhola; 23 e 15, Danças.

Programa «B» — Às 19, Concerto de domingo, 1.ª parte: «Sinfonia n.º 3», «Heróica», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Koussevitzky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte: «Rapsódia romena n.º 1», de Enesco, pela Orquestra Sinfónica de Indianopolis», dirigida por Sevitzky; «Concerto n.º 2», de Brahms, para piano e orquestra, por Arthur Rubinstein e a Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 21 e 20, «Concerto de cravo», de Fallaw, interpretado por Maria Malafaia, Luís Boulton, Santos Pinto, Agostinho Romero, Antonino David e Mário Camerini; 21 e 36, «Fantasia em fá menor», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Fekete; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. Mendes Correia; 22, Trechos de óperas de Smetana, Massenet e Wagner; 22 e 30, Duo, de Villa-Lobos, para violino e viola, por Luís Persinger e Rolf Persinger; 22 e 45, Quinzenário musical, por José Atalaia.

RADIO CLUBE — Às 18 e 15, Conjuntos; 18 e 22, Lembrança musical; 18 e 40, Ritmos de baile; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Jacqueline François; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Variedades; 21 e 15, Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 15, Orquestra de Paul Weston; 22 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Sumário; 1, Fecho.

RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Cançonetas europeias; 21 e 50, Solos de piano; 22, Musica de sempre; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofnico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: Passatempo infantil: «O correio do tio João»; «Máscaras de todo o ano», história de José de Lemos; «A caça de um submarino» (filme); Teatro de fantoches: «As aventuras de Roberto e Segismundo»; «Passatempo no gelo» (filme); e os palhaços Vasquito e Anhuk; 19 e 5: Informação desportiva (notícias da ultima hora); 19 e 10: Interrupção da emissão. 21 horas: Abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: Paisagem do Mundo: Bélgica; 21 e 35: «Domingo de Entrudo», texto de Francisco Mata, com Hortense Luz, Beatriz de Almeida, Henrique Santos, Alexandre Vieira, Artur Ribeiro, Maria Amélia Marques, Maria José Valério, Joaquim Cordeiro, Ivone e Clara, orquestra de Fernando Carvalho, acompanhamento á guitarra e á viola por Martinho de Assunção e Carvalhinho; 22 e 20: «Esta semana aconteceu» (revista semanal de actualidades nacionais); 22 e 35: João Villaret, programa de Francisco Mata, colaboração de Carlos Villaret; 22 e 55: Vida desportiva — Campeonato nacional de «ciclo-cross»; Futebol, Campeonato Nacional da I Divisão; Imagens dos jogos Benfica-Barreirense e Académica-F. C. Porto, com comentários de Alves dos Santos; 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 8 de Fevereiro de 1587 foi decapitada Maria Stuart.

FILATELIA

Leilões de selos

Já aqui temos falado dos leilões de selos, que os grandes comerciantes de selos de todo o Mundo realizam ao ritmo de um, dois e, alguns, três em cada mês, como acontece com o famoso H. R. Harmer Ltd., de Londres, grande comerciante que não conhecemos senão de nome, que nunca sequer escrevemos, mas ao qual temos prazer em aqui voltar a fazer merecidas referências.

E' o caso que acabamos de receber as listas dos preços realizados nos dois ultimos leilões Harmer: um em 5 e 6, e outro em 12 e 13 de Janeiro passado.

E' altamente impressionante este aspecto: no primeiro daqueles leilões, de 560 grandes lotes de selos, alguns dos quais valiosos, sómente 18 não obtiveram compradores; e no segundo, de 386 lotes, alguns deles rarissimos e preciosos, sómente 3 não foram vendidos!

Outro aspecto verdadeiramente significativo, e que importa tornar publico:

Dos 946 lotes de selos desses dois leilões, nenhum foi adquirido por menos do que duas libras e meia, e sómente três ou quatro por esse preço... A maioria das peças foi vendida por dezenas de libras cada, entre 10 e 100. E houve lotes que alcançaram, em libras, os preços de 1.450, 875, 525, 440, 420, 260, 220, 210, 190, 155, 150 (2), 130 (2), 120 (2), 110, 105, 100 (2), etc.

Claro que selos destes não estão ao alcance de todos os coleccionadores, mas também não vemos motivo para que isto os faça aborrecer ou desanimar. Nós confessamos que não comprámos nenhum destes lotes, e aquelas aludidas listas dos preços realizados, em vez de nos aborrecerem, deram-nos verdadeiro prazer. Se é certo que alguns bons capitães não têm qualidades nem outras possibilidades de chegar até generais —, não menos certo é que alguns capitães foram e podem ser mais gloriosos do que muitos generais...

Mas deixando a imagem, que não pretende ser militar, mas apenas filatélica, e como tal é inteiramente válida, — o que pretendemos anotar e acentuar, sem receio de amedrontar ninguém, é que os selos de todo o Mundo estão obtendo, em todo o Mundo, preços superiores, por exemplo, aos dos melhores e mais raros livros, e que muito se aproximam dos quadros mais famosos ou das joias mais belas e mais caras que de longe em longe ocupam as primeiras páginas dos maiores jornais diários. Com a unica diferença de que, esses mesmos preços, os selos os alcançam em leilões que se realizam ao ritmo de dois e três em cada mês, e em cada um de quatro ou cinco grandes países...

V. C.

Os selos e o Carnaval

Nós bem sabemos que a meia duzia dos fieis leitores desta secção estava hoje, domingo de Carnaval, á espera de uma daquelas nossas principescas distribuições de selos, raridades, erros de denteado, cores inexistentes, carimbos vermelhos e carimbos sem carimbos (o que não é piada barata de Carnaval, pois existem, chamando-se carimbos albinos...), como aquela distribuição que, a amigos e conhecidos (nenhum deles será inimigo?!...) fizemos, nestas colunas, durante o recentissimo Natal.

Que nos perdoem os nossos amigos e os nossos inimigos! Mas nós estavamos tão fartos do papel selado, e tão fartissimos dos selos, e dos amigos e dos inimigos dos selos, — que resolvemos decretar que este ano, nós, que nunca tivemos férias, teriamos umas férias autênticas, não no Estoril, não fossemos ser raptados por alguma daquelas tão anunciadas estrelas, mas no esquecido e bucólico Buçaco.

A Fada da Filatelia, que é nossa especial amiga, até para moer ainda mais os nossos especiais inimigos, segredou-nos que Sua Majestade Alexandre de Almeida, Rei dos Hoteis, primeiro e unico de nome, também é filatelista. Este é um segredo que nunca revelaremos, até porque não desejamos que se saiba que foi por simples simpatia filatélica que preferimos o «Palace» do Buçaco ao «Palace» do Estoril... Por isto, — e porque não queremos mais uma guerra, entre o nosso querido Alexandre de Almeida e o nosso querido dr. António de Figueiredo...

Ao fim e ao cabo, tudo isto para declararmos que viemos para o Buçaco para termos uns dias de repouso absoluto, esquecendo tudo em geral, — e os selos em especial. O que, conforme se prova pelo documento junto, como costumam alegar os advogados, — é visivel e indiscutivelmente verdade.

Mundo dos selos

Atrasado por virtude de um desarranjo nas máquinas da tipografia do «Jornal do Fundão», deve ser distribuido dentro de um ou dois dias o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

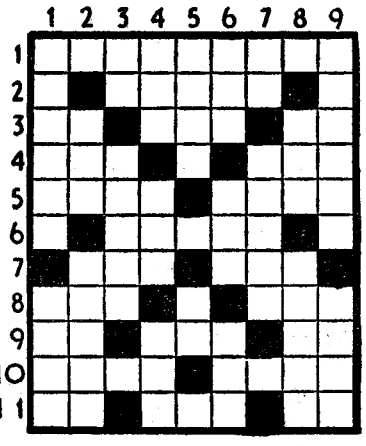
— Está obtendo grande procura, e proporcional valorização, a recente série do Vaticano, «Sede Vacante».

— Vai melhorar consideràvelmente, a partir dos dois próximos numeros, o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com maior numero de páginas e novos colaboradores, entre os quais alguns dos maiores filatelistas portugueses, como os eminentes coronel Vitorino Godinho e Eduardo Cohen.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1502



HORIZONTAIS: 1 — Cabeças de crianças sustentadas por duas asas. 2 — Nome da segunda mulher de D. Manuel I. 3 — Pronome pessoal. Saudáveis. Senhor. 4 — Cólera. Sustento. 5 — Nome de uma letra. Mexe. 6 — Freguesia do concelho de Braga e de mais cinco concelhos. 7 — Vazia. Fruta do conde. 8 — Dá. mios. Conjunção. Nome de mulher. 9 — Símbolo químico do érbio. Ice. Artigo definido. 10 — Planta do pé. Cidade da Arábia. 11 — Campeão. Rate. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Alimento que se obtém pela coagulação do leite. Móvel sobre o qual se come. 2 — Burro selvagem. Naipe das cartas de jogar. 3 — Preposição. Acomete. 4 — Chefe abissínio. Altar. Rio da Suíça. 5 — Rio da Russia. Artigo definido(ant.). 6—Outra vez. Util. Nome de mulher. 7 — Comparecia. Colocada. 8 — Cloreto de sódio. Suavize. 9 — Trabalhos á noite. Pegadeiras.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1501

HORIZONTAIS: 1 — MAIS. Arte. 2 — Ira. Ias. 3 — Sacar. 4 — Ró. Sol. Sá. 5 — Ara. Sud. 6 — MATA. Suma. 7 — Sor. Agá. 8 — A. Amura. 9 — Bq. Ela. Um. 10 — Augi. GULA. 11 — Se. Sua. Os.

VERTICAIS: 1 — Mirram. Abas. 2 — Ar. Oras. QUE. 3 — Ias. Atoa. 4 — As. Armeis. 5 — Açor. Ul. 6 — A. Al. Sáraga. 7 — Rir. Suga. 8 — Tá. Suma. Ulo. 9 — ESPADA. Umas.

Provérbio: MAIS MATA A GULA QUE A ESPADA.

CASAMENTOS-LANCHES
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

CAMISAS
Popelinas inglesas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, 710331; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 77034; Sagres—Av. Luís Bivar, 69-71 Tel. 47213; Latina Av. António Agusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Sá da deira, 36, Tel. 41961; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascensos, Ld.ª—Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais — Rua Abade de Faria, 22-A/B, Tel. 723965; Antolin, Ld.ª — Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade), 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida—Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B, Tel. 46490; Salix, Ld.ª — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342 — A —

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Fevereiro de 1929 ocupava-se, na sua primeira página da Questão Romana, anunciando que fora resolvida ao cabo de 58 anos, e acrescentando: «Os diplomatas acreditados junto da Santa Sé estiveram ontem reunidos nos aposentos do cardeal secretário de Estado, Gasparri, para tomarem conhecimento do Acordo. A proclamação publica será revestida de extraordinária solenidade no dia do jubileu de Pio XI, em 31 de Março. A 21 de Abril reune o Parlamento italiano e o Acordo será ratificado pela Itália. O Governo português receberá, detalhadamente, os termos oficiais do Acordo, que lhe serão transmitidos simultaneamente pelo sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal no Vaticano — que ontem dele tomou conhecimento — e por monsenhor Beda, nuncio apostólico em Lisboa».

A QUEM PERTENCEM?

A Secção de Justiça da P. S. P. procura saber a quem pertencem pombos-correios e têm anilhas com abandonados pelos indivíduos que os transportavam, em locais e dias diferentes. Dos pombos, dois são pombos correios e têm anilhas com os n.ºs 462334/56 e 078145/52.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois pares de luvas; três quantias em dinheiro; quatro tampões para roda de automóvel; dois tampões para depósito de gasolina; três boinas; um porta-moedas; uma carteira; diversas luvas; uma chave de bocas; um sobretudo; dois casacos; um livro; um estojo com uns óculos graduados; duas pinças; uma bota; um canivete e diversas argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma boina; duas sombrinhas; um livro; cartazes de propaganda; um desenho; um cesto; uma pasta e uma embalagem do medicamento «Antiphlogestine».

Restaurante Clementina
COZINHA À PORTUGUESA
COMIDA SÃ — O MELHOR QUE HÁ — PREÇOS ACESSÍVEIS
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.
TELEFONE 24669

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o ventro era fraco e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste dos Açores.

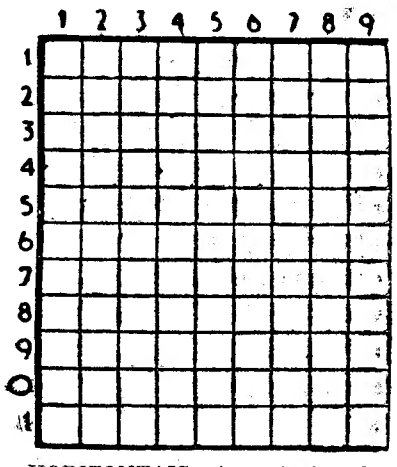
Temperaturas ás 9 horas: Porto e Portalegre, 8°; Coimbra, 10°; Lisboa, 11°; Faro e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento Oeste moderado. Chuva durante a noite.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3574

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Bebam. 2 — Derroto. Pátria. 3 — Freguesia do concelho de Condeixa. Proceder. 4 — Basta! Grande e progressivo país da América do Sul. 5 — Conduzida para cá. 6 — Data. A aurora. 7 — Linguagem confusa (pl.). 8 — Rei que dá o título a um dos livros de Eugénio de Castro. Símbolo químico do érbio. 9 — Símbolo químico do ródio. Pronome pessoal. 10 — Dar pios. Rio da China. 11 — Restos mortais. Freguesia do concelho de Monção.

VERTICAIS: 1 — Espécie de pinheiro. Símbolo químico da prata. 2 — Lenda escandinava. Tesouro público. 3 — Contração de dois pronomes pessoais. Pequenas redes. 4 — Porco. Ilha do arquipélago de C. Verde. Reis. 5 — Altar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6 — Faltar ás aulas para vadiar. Campeão. 7 — Lugares de delícias. Preposição. 8 — Conjuge do sexo masculino. Gavinhas. 9 — Nota musical. Balela.

Solução do problema n.º 3573

HORIZONTAIS: 1 — Cem. Horta. 2 — Os Pão. Ag. 3 — Pás. 4 — Vali. Atar. 5 — Ora. Acera. 6 — Aço. Ene. 7 — Fia. Altar. 8 — As. Fígaro. 9 — Parar. 10 — As. Dês. Pé. 11 — Ligas. Mas.

VERTICAIS: 1 — Corvo. Faial. 2 — És. Arais. Si. 3 — Placa. 4 — Pai. Fada. 5 — Has. Aires. 6 — Oó. Acelgas. 7 — Atentar. 8 — Tá! Arear. Pã. 9 — Agora. Rodes.

Carreiras aéreas

Novos aviões para a Lufthansa

A Lufthansa acaba de receber o terceiro avião «Viscount 814», de um total de 9 que lhe serão entregues em breve. A partir de 1 de Março, as carreiras locais entre Portugal e a Alemanha serão efectuadas com quadrimotores deste tipo, que têm acomodações de 1.ª classe e classe turística.

O Belenenses e o Sporting não foram além de empates

nos jogos que se realizaram no Restelo e no Barreiro

C. U. F., 1
SPORTING, 1

(Na 1.ª volta: 0-1)

BARREIRO, 8. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santa Bárbara, que regista bastante publico. Os grupos formaram:

C. U. F. — Gama; Abalroado e Durand; Oliveira, Palma e Carlos Alberto; Cravinho, Orlando, Arsénio, Bispo e Uria.

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Mendes, Mourato e Osvaldinho; Hugo, Tomé, Martins, Julius e Quim.

ARBITRO — Francisco Guerra, do Porto.

A jogada inicial pertenceu ao grupo leonino, que fez chegar o esférico até ás balizas confiadas a Gama. Este bastante lesto captou a bola, afastando o perigo que rondava o seu reduto.

De novo os atacantes do Sporting procuraram romper por entre a linha média dos Cufistas, mas não tiveram êxito. Carlos Alberto provocou falta sobre Mendes, e o «livre» marcado por este seguiu até Julius, porém, o seu golpe de cabeça fez sair a bola para fora.

Nos primeiros cinco minutos, o perigo rondou as balizas de C. U. F., Durand, teve de se empregar com energia para afastar os intentos dos «leões».

Decorridos dois minutos, os locais foram de novo punidos com um «livre». O castigo apontado por Hugo obrigou o guarda-redes cufista a executar uma boa defesa, desviando o esférico para «canto». Da sua marcação nada resultou.

O grupo local respondeu em toada veloz e Orlando concluiu uma jogada com um excelente remate, saindo a bola ao lado do poste.

Até aos 15 minutos os visitantes deram mostras de executarem os seus ataques com mais precisão.

Aos 17 minutos, num contra-ataque, Bispo desferiu um bom chuto do lado esquerdo, mas a bola foi embater nas mãos de Octávio de Sá que, por pouco, não o surpreendia.

Os «leões» estiveram á beira de marcar, quando Gama ao lançar-se por alto deixou fugir a bola. Mendes que se encontrava perto atirou com boa direcção, mas o esférico foi de encontro ás pernas de um defesa adversário e o grande momento perdeu-se...

O assedio ás balizas da C. U. F. não esmoreceu e o seu guarda-redes portou-se de forma a evitar que as suas redes fossem violadas.

Aos 25 minutos, os Cufistas animaram extraordinàriamente provocando trabalho exaustivo á defesa leonina. Logo a seguir, Bispo, enfiou o esférico nas redes, mas o árbitro anulou o tento, por deslocação deste jogador.

Os derradeiros momentos foram jogados com o Sporting a tentar o golo, sem o conseguir. Entretanto, Arsénio teve nos pés uma grande oportunidade, mas Octávio de Sá arrebatou-lhe a bola na altura precisa.

No lado oposto, Gama também evitou um golo, precisamente, quando o esférico ia a transpor o risco fatal, a remate de Tomé.

O intervalo chegou com os grupos empatados, sem golos.

No reatamento, Lino atirou um excelente e bem colocado pontapé, dando ocasião a que Gama socasse a bola por cima da trave.

Aos 6 minutos, o Sporting obteve o 1.º golo. O defesa Abalroado, depois de desviar a bola a centímetros da linha de golo, deixou que Julius, á vontade, desferisse o golpe certeiro.

Decorridos cinco minutos, Uria foi derrubado por Lino, próximo da grande área. O castigo, marcado por Arsénio não teve êxito, a bola saiu por alto, perdendo-se, assim, uma flagrante ocasião de igualar o marcador.

Os Cufistas em toada rápida e desconcertante desceram até ao meio campo do Sporting. Arsénio, Bispo e Uria desenvolveram a jogada que culminou com o tento de empate, obtido por este ultimo.

Aos 27 minutos, o juiz da partida anulou um golo aos locais, dando ensejo a protestos.

Ambos os grupos procuraram com entusiasmo o tento da vitória, mas o final chegou com o empate a uma bola.

BELENENSES, 1
TORRIENSE, 1

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio do Restelo, perante assistência regular: Os grupos formaram:

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Tito.

TORRIENSE — Montero; António Costa e Mergulho; Manuel Carlos, Forneri e António Manuel; Mário, Helder, Azevedo, José da Costa e Bezerra.

Arbitro — Encarnação Salgado, de Setubal.

Logo de inicio, os «azuis» tomaram o comando da partida, instalando-se no meio-campo adversário.

A defesa visitante, porém, fechou bem o caminho para as suas balizas, tendo Montero de intervir apenas com defesas fáceis, a passes dos companheiros.

Aos 9 minutos, o Belenenses ganhou um «canto», que Matateu marcou para fora.

Os visitantes, se bem que jogando á defesa, respondem, no entanto, com contra-ataques perigosos.

José Pereira teve de intervir algumas vezes, mas sem dificuldades.

Aos 16 minutos, Montero é forçado a defender para «canto» um remate de Yauca.

Perto dos 20 minutos, o Torriense ficou reduzido a 10 unidades, pois Matateu, involuntàriamente, atingiu José da Costa na cara, obrigando-o a sair do terreno.

Os Lisboetas aumentaram a velocidade do jogo e, aos 28 minutos, conseguem o primeiro golo: António Manuel provocou «canto» e, na marcação deste, Yauca rematou de tal modo, que a bola entrou directamente nas redes de Montero, a despeito dos esforços deste para evitar o golo.

Com a obtenção do tento, mais cresceu a pressão dos «azuis» sobre os visitantes, que, só esporádicamente, conseguiam contra-atacar.

Montero, em tarde feliz, e os restantes defesas, impediam, no entanto, que o Belenenses aumentasse, a vantagem.

E o intervalo chegou: com o resultado de 1-0, favorável aos donos da casa.

No recomeço, o Torriense continuou a alinhar sòmente com 10 jogadores, visto que José da Costa não pôde regressar ao rectangulo.

A formação azul, persistindo na toada de ataque, consegue apenas ganhar «cantos» sucessivos, que, dado o bom trabalho do sector defensivo visitante, não resultam.

Após Manuel Carlos ter cedido mais um «canto», na sequência da jogada, o Torriense empatou inesperadamente. Figueiredo caiu, quando interceptava um pontapé longo, e a bola ficou á mercê de Mário, que atirou sobre José Pereira, fazendo o golo.

Depois deste golo, os Lisboetas atiraram-se desesperadamente em busca da vitória.

Mas a defesa do Torriense, e em especial Montero, não se deixaram surpreender e, não obstante os esforços dos avançados belenenses, o final do encontro chegou com o empate de 1-1.

O jogo Guimarães-Lusitano

(Continuação da página central)

de cabeça, a que Vital respondeu com magnífica parada.

Logo a seguir, remates de Barros e Edmur provocaram sensação. Aos 13 minutos, Bártolo arrancou centro largo, que Vital aliviou para perto. Carlos Alberto, na recarga, abriu o activo.

Embora actuando com preocupações defensivas, os visitantes não descuravam o contra-ataque. Ao quarto de hora Abel concedeu «canto», que marcado por Fialho, deu ensejo a óptimo remate de Paixão, que Sebastião deteve com dificuldade.

Após defesa apertada de Sebastião, os locais, em jeito de contra-ofensiva, voltaram a marcar, por intermédio de Edmur. Eram decorridos 23 minutos. E o fim da primeira parte chegou com 2-0 a favor dos Vimaranenses.

O jogo recomeçou com os locais lançados ao ataque. No entanto, só aos 7 m., houve um remate de Edmur de boa marca, e que Vital atirou para «canto», na sequência do qual Carlos Alberto atirou á trave.

A partida decaiu de interesse, prosseguindo sem vibração.

Ao quarto de hora, Flora teve uma fugida pela esquerda e, á entrada da grande área, rematou, sem convicção, aliás. Mas Silveira, atenta, afastou a bola para longe.

Aos 21 minutos, Caraça falhou um tento á boca das balizas, ao permitir que Silveira o desarmasse, no momento de tiro.

Os Minhotos prosseguiram na ofensiva e, aos 25 minutos, uma série de remates ás redes de Vital geraram confusão mas Romeu passou o esférico a Ernesto que pôs a marca em 3-0.

Aos 32 minutos, os Vimaranenses voltaram a atacar com perigo. Os Eborenses ripostaram e José Pedro esteve prestes a reduzir a diferença mas o final chegou com a vitória do Guimarães, por 3-0.

Harriman

critica a política norte-americana em relação a Pequim

NOVA YORK, 8.—Averell Harriman, antigo governador do Estado de Nova York, partiu a noite passada de avião para Paris, em viagem para a India, onde passará um mês.

Interrogado pelos jornalistas, disse: «Vou ver os progressos realizados no desenvolvimento de certos programas. Visto o sr. Dulles ter recusado aos Americanos licença para ir á China, tentarei obter informações sobre os assuntos chineses através do seu vizinho imediato: a India».

Qualificou, depois, a política do secretário de Estado, relativamente á China comunista, como «grave falta na nossa política externa». Acrescentou que se avistaria com Nehru que, antes de regressar aos Estados Unidos, passaria alguns dias no Paquistão.—(F. P.).

Farinha para gado

no concelho de Almada

ALMADA, 8 — (Pelo telefone) — Causou o maior descontentamento nos agricultores deste concelho o aumento de $30 por quilo verificado nas farinhas para gado. Não obstante as disposições tomadas pela U. C. A. L. e ter-se dito que tal aumento não foi autorizado superiormente, as farinhas estão a vender-se pelo novo preço.

Na realidade, tal estado de coisas vem agravar sèriamente a situação económica dos lavradores até porque o leite já há muito lhes não dá lucro. Se porventura não forem tomadas as medidas julgadas convenientes, muitos dos lavradores venderão as suas vacas, pois não as podem manter na situação presente. Aguarda-se no entanto a decisão oficial que for tomada sobre tão momentoso problema, e que as farinhas voltem ao preço anterior.

Ultimas notícias

Roubo de platina

nos arredores de Paris

PARIS, 8. — Uma fábrica de material óptico em Vesinet, nos arredores de Paris, foi assaltada por ladrões que dominaram os guardas e levaram 130 quilos de platina, no valor de 120 milhões de francos (cerca de 7.200 contos). Trata-se de um dos maiores assaltos dos ultimos anos. — (A. N. I.).

A ALEMANHA

receberá teleguiados de maior alcance

WASHINGTON, 8 — A Força Aérea anunciou que será fornecido na Primavera, á base instalada na Alemanha, na cidade de Sembach, um projectil de alcante muito maior do que os até agora fornecidos.

A nova arma é o «TM-76 MACE», que substituirá o «Matador» que, como o novo projéctil, tem uma velocidade de 1.000 quilómetros á hora.

A Força Aérea declara que o «MACE» baterá alvos a mais de 950 quilómetros de distancia, enquanto que a máxima distancia alcançada pelo «Matador» é de 900.

«A nova arma táctica significará um aumento considerável na contribuição dos Estados Unidos para o Tratado do Atlantico Norte» — declara a Força Aérea. — (A. N. I.).

Chegou à Jordânia

um marechal do ar inglês

AMÃ, 8 — Em visita de inspecção, chegou a esta cidade o marechal do Ar inglês William Mac Donald, que deve ser recebido pelo rei Hussein.

Encontra-se na Jordania um grupo de instrutores da R. A. F., para ensino dos pilotos jordanos que tripularão os novos «caças» «Hunter», a jacto, construidos na Inglaterra e fornecidos pelos Estados Unidos. — (A. N. I.).

Cairam três aviões

em circunstancias idênticas

TUCUMCARI (Novo México), 8— Um «jacto» norte-americano, de reconhecimento, despenhou-se, em chamas, a cinquenta quilómetros desta cidade, tendo morrido o piloto.

E' o terceiro aparelho do mesmo tipo que se despenha nesta área nos ultimos dois dias. As autoridades militares ordenaram um rigoroso inquérito. — (A. N. I.).

1.200 CONTOS
por
110$00

120 CONTOS
por
11$00

Prémios á venda na
CASA DA SORTE

Alívio rápido da INDIGESTÃO

A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza ràpidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE
Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — LISBOA — Tels. 728182 e 728183
SERVIÇOS MÉDICOS
Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica
Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio
ATENÇÃO: NOVOS NUMEROS DE TELEFONE
728182 e 728183

SCIAL
TRAV. DO CORPO
SANTO, 15
TELEF. 20464
Azulejos vidrados
10×10 — 15×15
Mais de 30 cores diferentes

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

SCIAL
TRAV. DO CORPO
SANTO, 15
TELEF. 20464
Louças decorativas
«SECLA»

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
O maior CARNAVAL do ano no ambiente mais castiço
2 conjuntos de Acordeons 2 * 4 Ranchos Folclóricos 4
3 Noites de Verdadeira folia 3 * 2 Tardes dançantes 2
Preços todos os Dias e Noites 65$00 por pessoa (sem taxas incl.)
NOITE 3.ª feira — Em colaboração com os PARODIANTES DE LISBOA, 80$00 por pessoa (sem taxas incluidas) com direito ao consumo de Jantar ou Ceia
CHAS DANÇANTES: Consumo minimo por pessoa: 25$00 (sem taxas incl.). Informações e reserva de mesas em Lisboa: Telefone 770320
Maiores de 15 anos
A gerência informa QUE NÃO TEM QUALQUER SUCURSAL